



A VISÃO DA INDÚSTRIA PARANAENSE

SONDAGEM INDUSTRIAL 2023 | 2024

**Sistema
Fiep**

FIEP
SESI
SENAI
IEL



REALIZAÇÃO

SISTEMA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS
DO ESTADO DO PARANÁ – SISTEMA FIEP

Presidente

Edson José de Vasconcelos

EXECUÇÃO

Gerência de Desenvolvimento Industrial
e Social

Marcelo Percicotti

Coordenação Técnica

Marcelo Ivanildo dos Santos Alves

Apoio

OBSERVATÓRIO - SISTEMA FIEP

EQUIPE TÉCNICA

Autores

Marcelo Percicotti

Marcelo Ivanildo dos Santos Alves

Evanio do Nascimento Felipe

Mari Aparecida dos Santos

Walysson Marcos Piffer

Colaboração

João Batista de Lima Guimarães

Amanda Leal

Núcleo de Soluções em Inteligência

Douglas Martinello Karling

Eduardo Michelotti Bettoni

Paulo Eduardo Monteiro

Rômulo Vieira Ferreira

Sidarta Ruthes de Lima

Thiago Luis de Quadros

Núcleo de Design e Revisão

Kátia Villagra

Mateus Bonn

Colaboração Institucional

Gabinete da Presidência

Gerência Executiva de Marketing e Cultura

Gerência de Assuntos Estratégicos

Gerência de Relações Sindicais

Gerência dos Conselhos Setoriais

Os direitos de reprodução e de adaptação deste documento são reservados ao

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Regional do Paraná,

inclusive a reprodução por procedimento mecânico ou eletrônico.



Federação das Indústrias do Estado do Paraná.

28ª Sondagem industrial: 2023-2024 [recurso eletrônico] / Federação
das Indústrias do Estado do Paraná. Curitiba: FIEP, 2024.

41 p.; il.

Formato PDF

ISBN: 978-65-993288-3-1

1. Indústria. 2. Desenvolvimento estratégico. 3. Paraná. 4. Planejamento
estratégico. I. Federação das Indústrias do Estado do Paraná. II. Título.

CDU 061

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Pandita Marchioro CRB9-1872

Ao longo da sua história, o Sistema Fiep sempre atuou em prol do **desenvolvimento da indústria paranaense**, defendendo seus interesses, prestando serviços de qualidade, gerando informação estratégica e criando oportunidades de negócios, **a fim de fortalecer o setor e a economia do Paraná**, tendo como objetivo maior **melhorar a vida das pessoas**. Nesse período, sempre **acompanhou de perto a percepção da indústria em relação à economia e aos negócios**, moldando suas ações e atuação de acordo com as necessidades e as demandas do industrial paranaense, por meio de um **diálogo permanente**.

Um dos instrumentos utilizados para isso é a **Sondagem Industrial**, uma pesquisa tradicional que, em sua **28ª edição**, é um eficaz instrumento de interação com o empresário. Ao **captar sua visão e estratégias**, consegue apresentar, de forma clara e objetiva, um **balanço sobre o ano corrente e as expectativas para o ano que está por vir**.

A Sondagem Industrial, dada sua riqueza de informações, é uma pesquisa aguardada todo final de ano. Essa importância foi amplificada nos últimos anos devido às circunstâncias particularmente difíceis impostas à sociedade, como a pandemia do novo coronavírus, a retomada econômica e social e, mais recentemente, o contexto político-econômico que acaba por influenciar o dia a dia do empresário paranaense.

Questões sanitárias, entraves no abastecimento, aumento dos custos dos insumos, risco de crise hídrica, instabilidade política, reformas econômicas, taxa de juros e conflitos geopolíticos têm feito parte de nossas vidas nos últimos anos. Importante destacar que, mesmo em um momento tão desafiador como o que vivemos recentemente em todo o planeta e no nosso país em particular, quando observamos os anos de 2020 a 2023 verificamos que o Paraná tem apresentado bom desempenho dos indicadores econômicos. Por exemplo, comparando com toda a série histórica, nunca se vendeu tanto de bens e serviços paranaenses no mercado internacional como neste ano. Até novembro foram mais de U\$ 23,1 bilhões em exportações e US\$ 6,4 bilhões em saldo da balança comercial.

Isso mostra a resiliência, a qualidade e a capacidade do empreendedor paranaense, seja na agricultura, na indústria, no comércio ou nos serviços. Todo o setor produtivo do estado mostrou sua força e seu valor, superando obstáculos e evoluindo mesmo diante de tantos desafios e o Sistema Fiep tem orgulho de caminhar sempre ao lado do empresário industrial, o apoiando nos momentos de dificuldade e celebrando suas conquistas.

Justamente por isso, compreender como todo esse panorama complexo afetou a sociedade e, principalmente, a indústria do Paraná, além de entender suas necessidades e expectativas, foi e é fundamental para apoiá-la diante de tantas adversidades.

A Sondagem Industrial exerce esse papel estratégico, sendo uma ferramenta de suma importância para moldar instrumentos de suporte nas mais diversas situações. Tendo em vista nosso propósito maior, realizamos a 28ª Sondagem Industrial para captar as impressões do tecido industrial do Paraná. Cabe salientar que o último ano foi marcado pelo início de uma nova gestão política em nível nacional e isso, aliado à situação econômica brasileira e ao cenário geopolítico mundial, influenciou as expectativas sobre 2024.

Quando questionado sobre o futuro, o empresário está mais otimista quanto ao desempenho do seu negócio do que em relação aos rumos da economia. Para 42% dos participantes, as expectativas para o desempenho da indústria em 2024 são positivas; sobre o desempenho da economia, 15% mostram-se otimistas. A grande maioria dos pesquisados expressaram nos dois indicadores, uma expectativa neutra para 2024.

Esses resultados indicam que, na perspectiva do empresário industrial paranaense, a economia e, principalmente, a atividade produtiva em 2024 podem passar por um período de ajustes, com possibilidade de enfrentamento de dificuldades de crescimento. Essa percepção caminha na mesma direção das últimas projeções divulgadas pelo Boletim Focus sobre o baixo desempenho da economia brasileira esperado para o ano que vem.

Todavia, concomitantemente à dúvida sobre o que pode acontecer, o nível de conservadorismo captado na pesquisa também expressa esperança de que haverá melhoria de resultados ao longo do ano – o que dependerá, em grande medida, de decisões adotadas nas várias esferas de governo, sobretudo, na reforma tributária e superação dos problemas logísticos no Estado.

Assim, a indústria do Paraná se mostra disposta a cooperar para o crescimento do país por meio de sua intenção de realizar novos e substanciais investimentos, gerando renda e empregos de qualidade no estado. Nesse contexto, a manutenção de estratégias sólidas de enfrentamento dos problemas nacionais, com a estabilidade macroeconômica, social e política, o avanço das reformas e o apoio ao setor produtivo, podem contribuir para aprimorar o ambiente de negócios e, conseqüentemente, melhorar os resultados da atividade produtiva em 2024.

Por fim, convido a todos a utilizarem os resultados da 28ª edição da Sondagem Industrial, cujo relevante conjunto de informações, construído a partir do prisma dos industriais paranaenses, ajuda a enxergar as possibilidades e estratégias de uma indústria que acredita em um futuro de esperança, trabalho e prosperidade para todos.

Boa leitura!

Edson José de Vasconcelos
Presidente do Sistema Fiep

Sumário



Navegue e conheça a mais completa pesquisa sobre a indústria paranaense!

Aqui você tem acesso a um panorama do desempenho em 2023 e à expectativa do empresário industrial para 2024.

Sistema Fiep

FIEP
SESI
SENAI
IEL

METODOLOGIA..... 6

- Análise por Regionais da Fiep..... 7
- Sobre a Sondagem Industrial..... 8
- Site e *Business Intelligence*..... 9

EXPECTATIVAS PARA 2024..... 10

- Expectativa para a economia 11
- Expectativa para a indústria 13
- Investimentos 14
- Temas relevantes 16
- Exportação 17
- Importação 20

DESEMPENHO EM 2023 23

- Desempenho da indústria 24
- Temas relevantes 26
- Gestão de suprimentos 27
- Concorrência 28
- Investimentos 29
- Exportação 30
- Importação 33
- Descarbonização 36

ANÁLISE DOS RESULTADOS..... 37

- Análise dos Resultados 37

A Sondagem Industrial 2023-2024 adotou o método de natureza quantitativa, com a utilização de dados primários coletados junto ao setor industrial paranaense no período de 11 de outubro a 8 de dezembro de 2023.

A pesquisa buscou captar a percepção dos empresários industriais e, para tanto, foi estruturado um questionário utilizando o método survey com 21 perguntas específicas, que em alguns casos se desdobraram em perguntas complementares, sendo algumas com opção de múltiplas respostas, podendo, assim, o resultado ser diferente de 100%.

A pesquisa foi realizada por meio de questionário eletrônico enviado diretamente aos contatos das mais de 12 mil indústrias paranaenses de todos os portes, setores e regiões e obteve 319 respostas, sendo 306 respostas válidas. Em termos estatísticos, esse resultado representa 95% de confiabilidade com erro em torno de 5%.

Participaram da pesquisa indústrias de todos os portes, de todas as regiões do estado, sendo que as micro e pequenas indústrias representaram 36% das respostas.

Já as médias indústrias tiveram o maior percentual de respondentes na pesquisa, com 50%, e as grandes indústrias participaram com 14% dos respondentes.

Vale ressaltar que, considerando o impacto da tomada de decisão das médias e grandes indústrias nas cadeias de valor da economia paranaense, em termos de geração de postos de trabalho, investimentos, inovação, comércio exterior, entre outros, a pesquisa buscou garantir a escuta desses atores econômicos e, nesse sentido, esses representam 64% dos respondentes, o que oferece maior robustez aos resultados coletados.

Participação % na pesquisa por nível de faturamento

Microempresa	Até R\$ 360 mil	8%
Pequena empresa	De R\$ 360 mil até R\$ 4,8 milhões	28%
Média empresa	De R\$ 4,8 milhões até R\$ 300 milhões	50%
Grande empresa	Acima de R\$ 300 milhões	14%
Total		100%

Obs.: Classificação por porte das empresas, segundo metodologia do BNDES, disponível em: www.bndes.gov.br.

Análise por Regionais Fiep

Nesta edição da Sondagem Industrial, além dos resultados consolidados no âmbito estadual, também foram disponibilizados os resultados em uma perspectiva regionalizada, com o recorte das 6 (seis) regionais da Fiep, melhorando a visão e a percepção dos resultados.

Disponível na versão online em:

<https://sondagem industrial.org.br>





Pesquisa anual

Iniciada em 1995

Está na sua 28ª edição

Objetivos

- Captar as perspectivas dos empresários em relação ao próximo ano buscando entender suas intenções e estratégias de negócios.
- Compor um conjunto estruturado de percepções do setor produtivo.
- Captar importantes informações sobre o momento atual da indústria.
- Compartilhar perspectivas com empresários industriais e toda a sociedade paranaense.



Navegue e conheça a mais completa pesquisa sobre a indústria paranaense!

Aqui você tem acesso a um panorama do desempenho em 2023 e à expectativa do empresário industrial para 2024.

Sistema Fiep

- FIEP
- SESI
- SENAI
- IEL

Desempenho em 2023

Como a indústria se comportou no ano que passou...

- Desempenho da indústria
- Temas relevantes
- Gestão de suprimentos
- Concorrência
- Investimentos
- Exportação
- Importação

Expectativas para 2024

...e as expectativas dos industriais para o próximo ano.

- Expectativa para a economia
- Expectativa para a indústria
- Investimentos
- Temas relevantes
- Exportação
- Importação

Avaliando novas oportunidades para os negócios

Abordagens atuais que podem ser relevantes para a indústria.

- Descarbonização

Site específico e resultados em BI.
Mais visibilidade e interatividade.
Permite o acesso ao panorama do desempenho industrial paranaense em 2022 e às expectativas do empresário para 2023.



Navegue e conheça a mais completa pesquisa sobre a indústria paranaense!

Aqui você tem acesso a um panorama do desempenho em 2023 e à expectativa do empresário industrial para 2024.

Sistema
Fiep

FIEP
SESI
SENAI
IEL

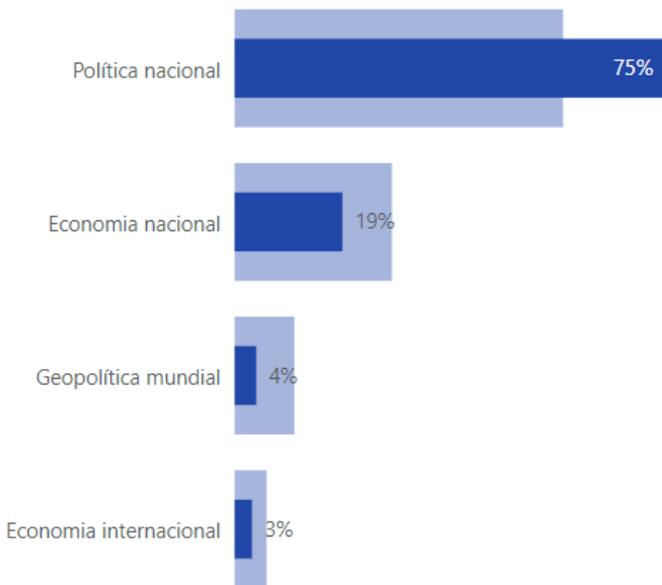
EXPECTATIVAS PARA 2024

Expectativa do empresário industrial sobre a economia do país em 2024

45%* esperam retração econômica e 75% desses industriais acreditam que a política nacional é o principal fator de influência.

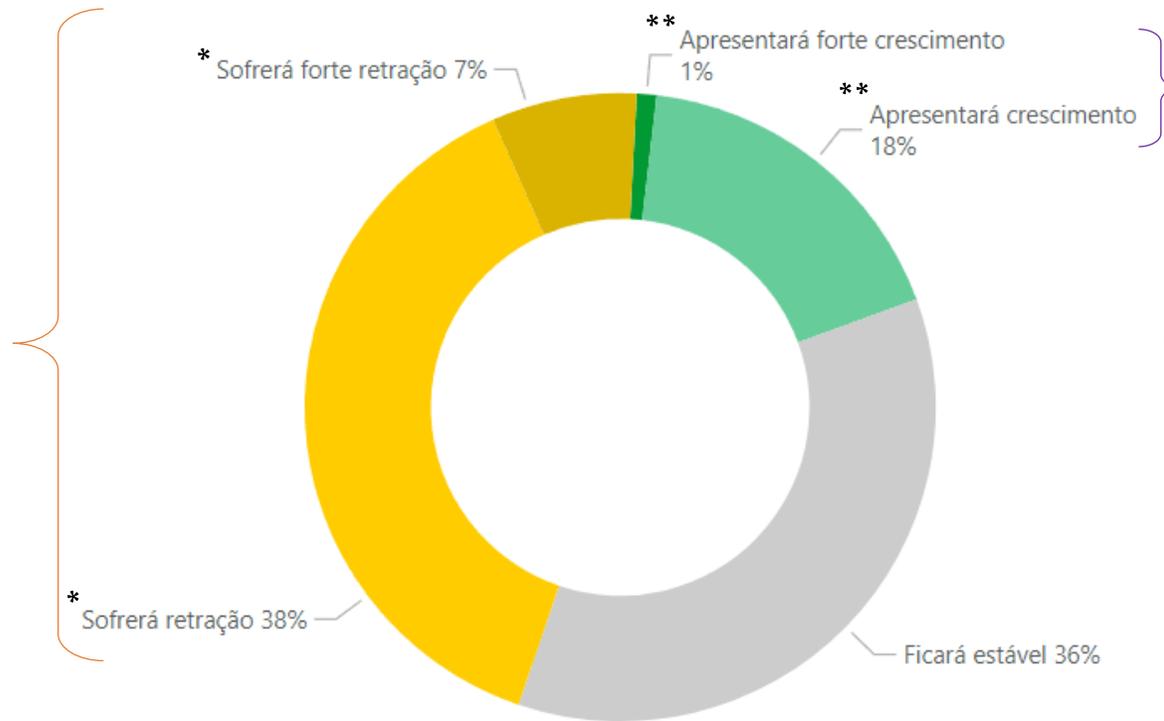
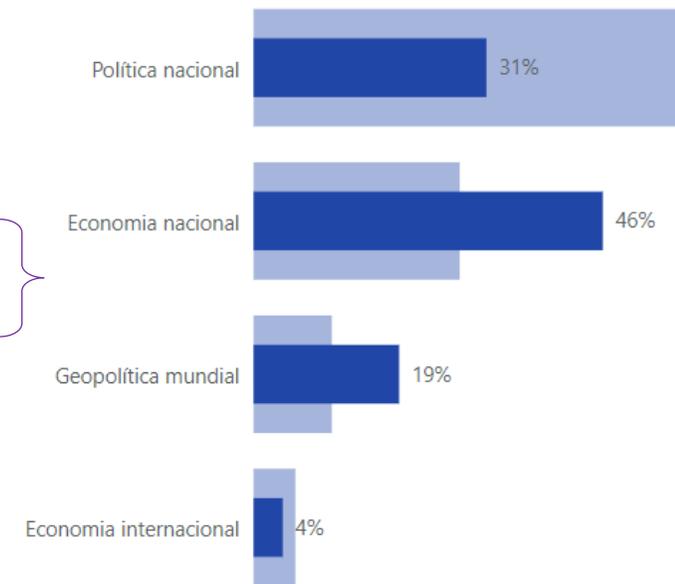
Fatores que mais influenciaram as expectativas

■ Todos os Respondentes
■ Respondentes selecionados *



Fatores que mais influenciaram as expectativas

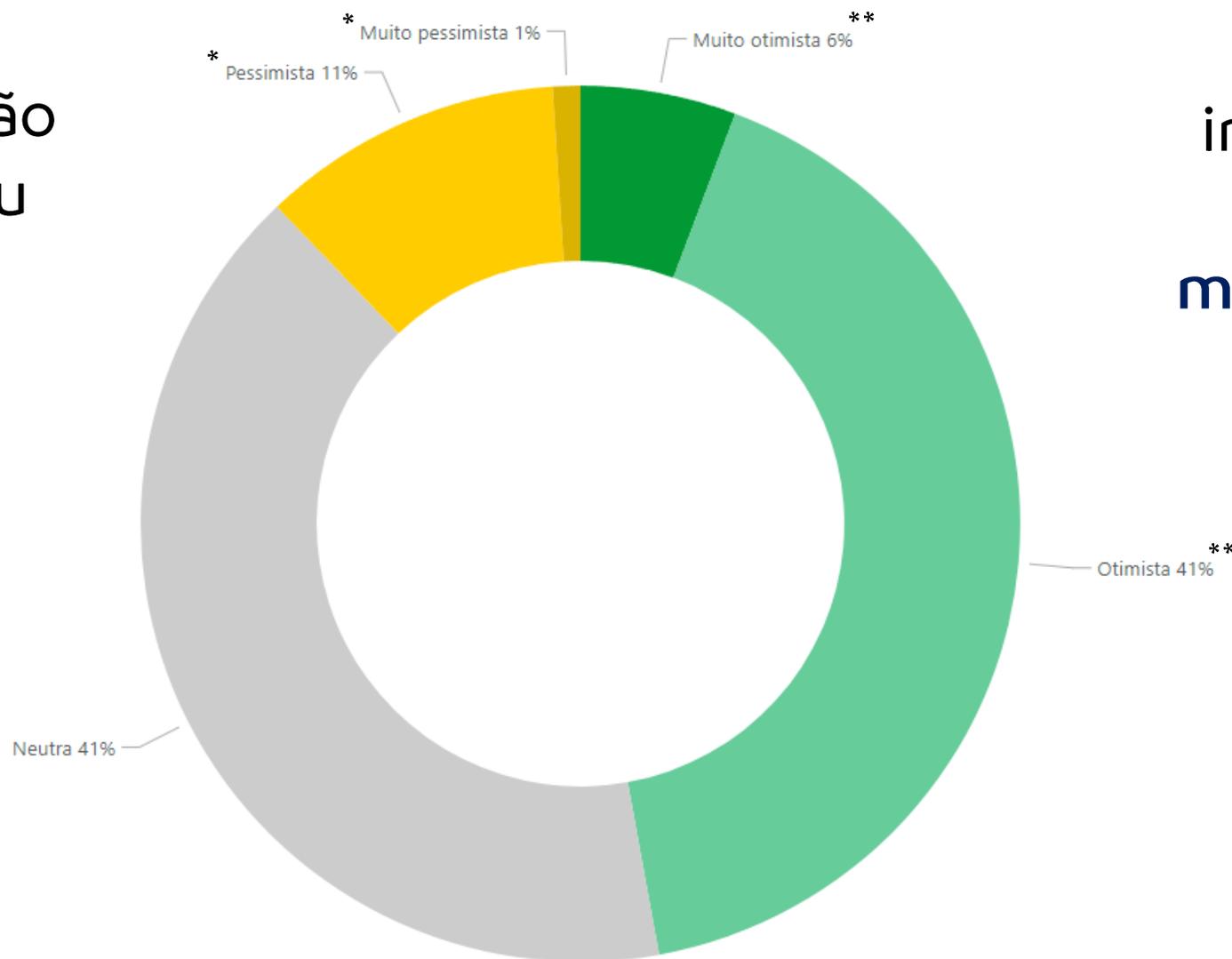
■ Todos os Respondentes
■ Respondentes selecionados **



19%** estão confiantes no crescimento econômico e, entre esses, 46% acreditam na economia nacional

Expectativa sobre o desempenho da indústria em 2024

12%* dos industriais estão **pessimistas** ou **muito pessimistas**.



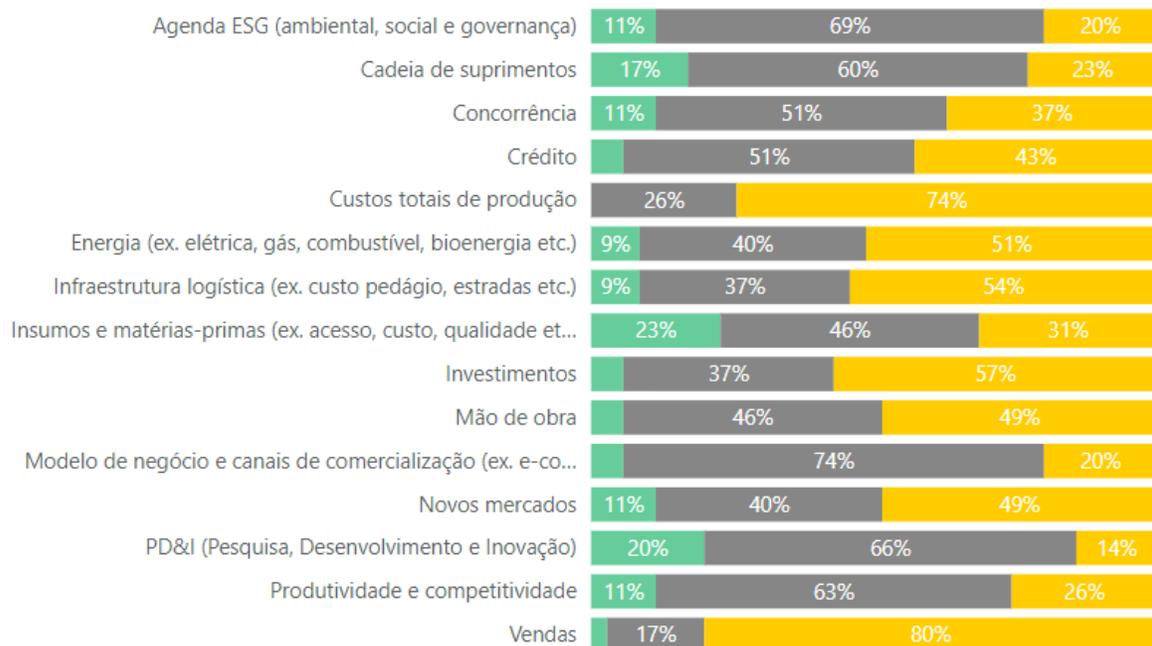
47%** dos industriais estão **otimistas** ou **muito otimistas**.

Expectativa sobre o desempenho da indústria em 2024

Pessimistas ou Muito pessimistas*

Expectativa sobre fatores selecionados

● Otimista ● Neutro ● Pessimista

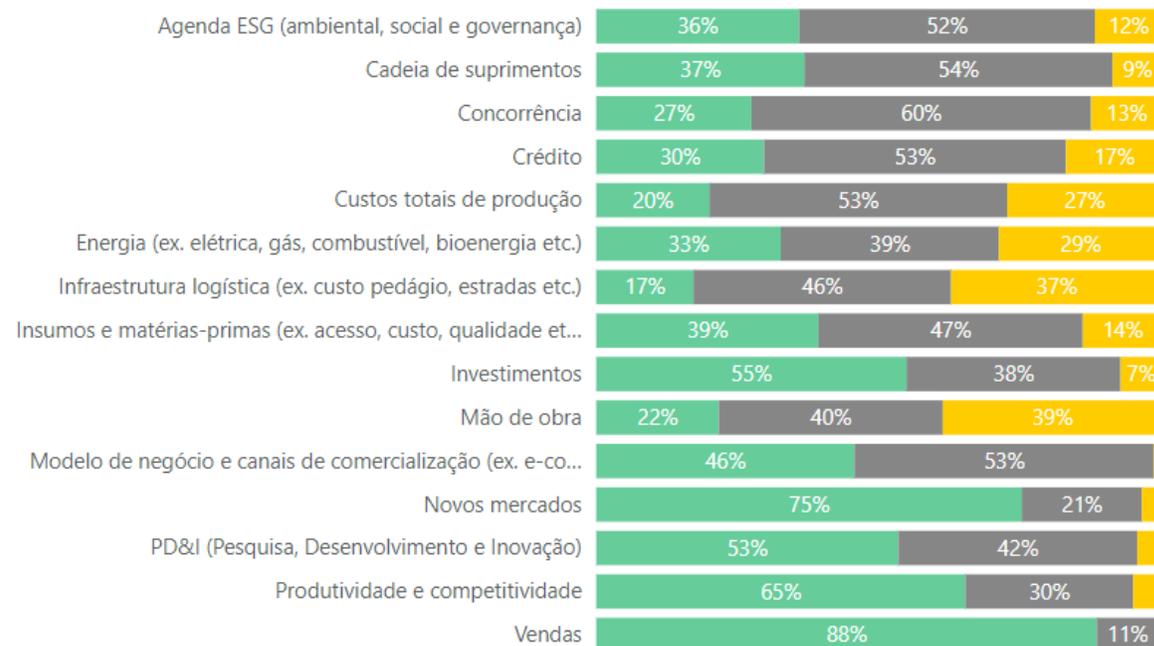


* Os fatores principais para esse resultado foram: vendas; custos totais de produção; investimentos; infraestrutura logística; energia; mão de obra; novos mercados; e crédito.

Otimistas ou Muito otimistas**

Expectativa sobre fatores selecionados

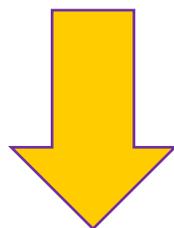
● Otimista ● Neutro ● Pessimista



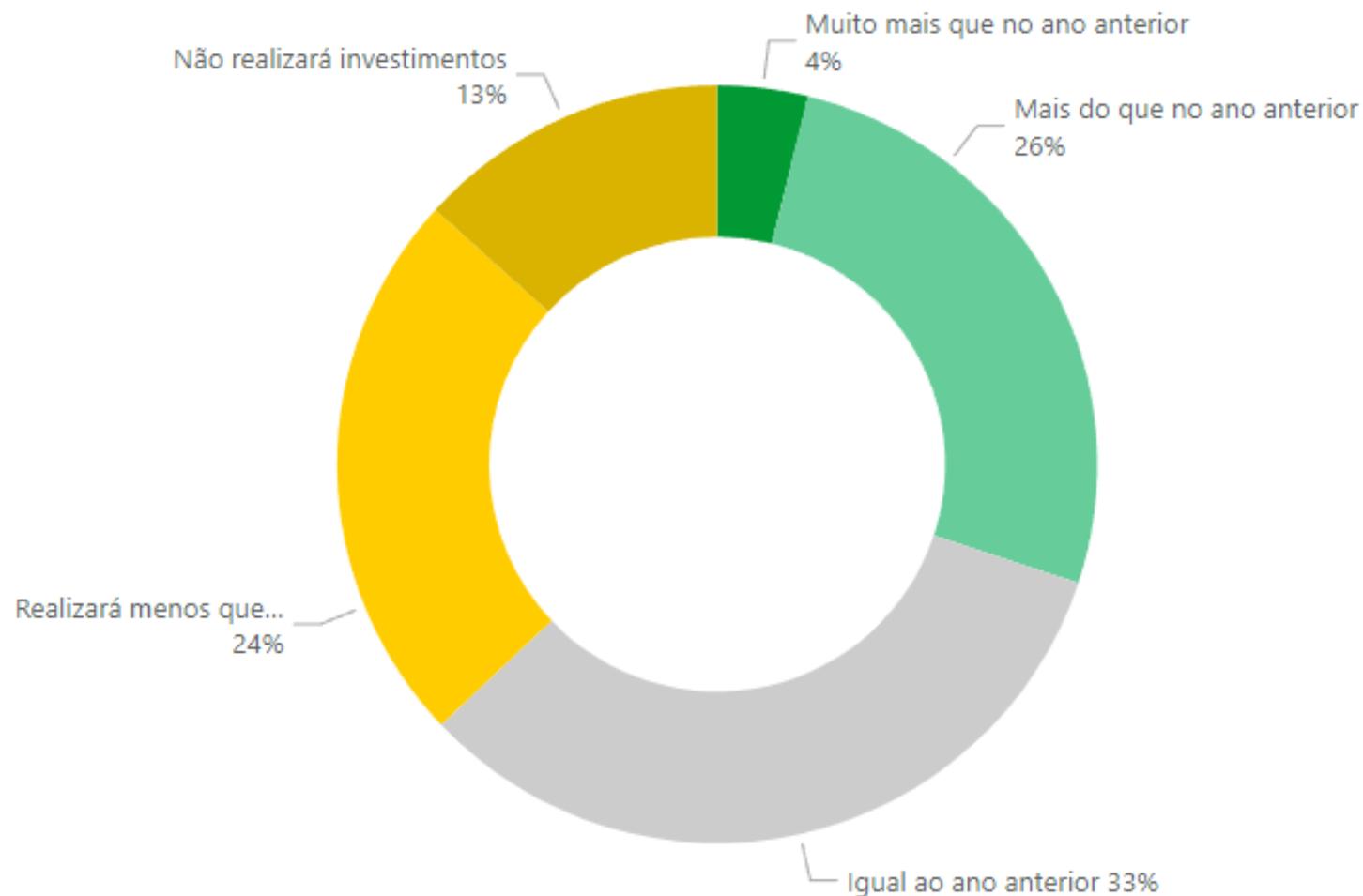
** Os fatores principais para esse resultado foram: vendas; novos mercados; produtividade e competitividade; investimentos; PD&I e modelo de negócio e canais de comercialização.

Expectativa de novos investimentos na indústria em 2024

87% têm intenção de fazer novos investimentos



Desses, 30% pretendem fazer mais ou muito mais investimentos que em 2023 e 24% pretendem investir menos que no ano anterior.



PRINCIPAIS PRIORIDADES



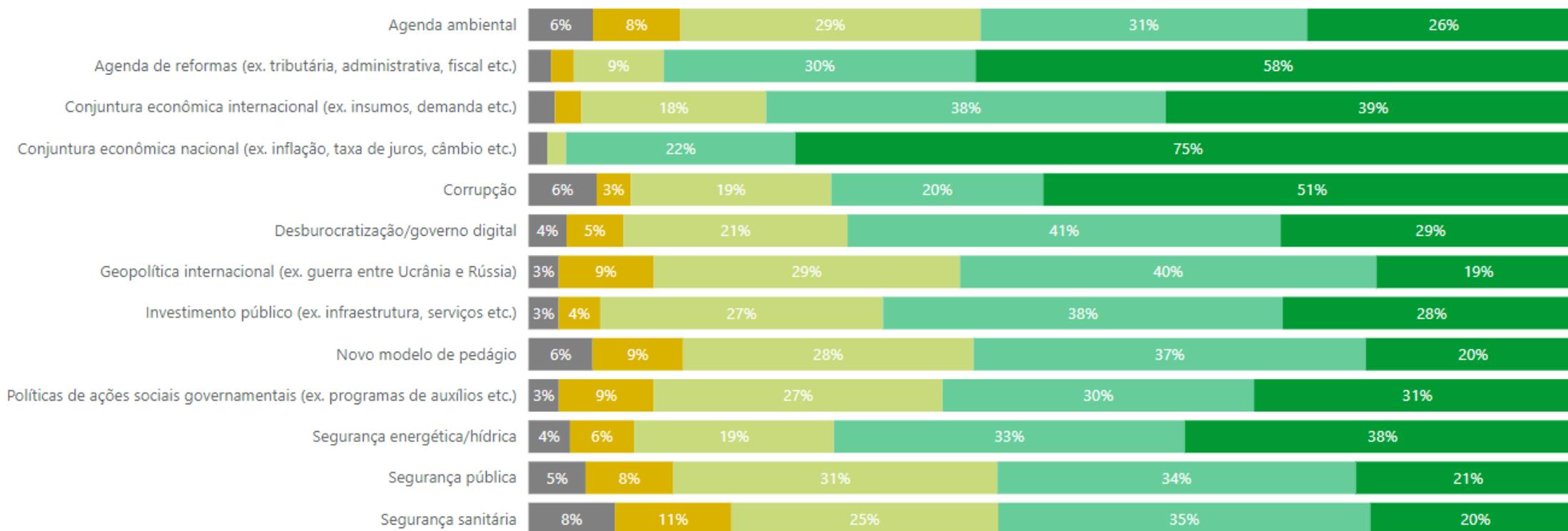
PRINCIPAL FONTE DE RECURSOS



Temas relevantes para o desempenho dos negócios da indústria em 2024

Para os empresários industriais respondentes, os temas de maior impacto no desempenho dos negócios em 2024 serão a conjuntura econômica nacional (75%), a agenda de reformas (58%), a corrupção (51%), a conjuntura econômica internacional (39%) e a segurança energética/hídrica (38%). Com impacto moderado, destacam-se a política de ações sociais governamentais (31%), a desburocratização/governo digital com (29%), o investimento público (28%) e agenda ambiental (26%).

● Não se aplica ● Nenhum Impacto ● Baixo Impacto ● Médio Impacto ● Alto Impacto

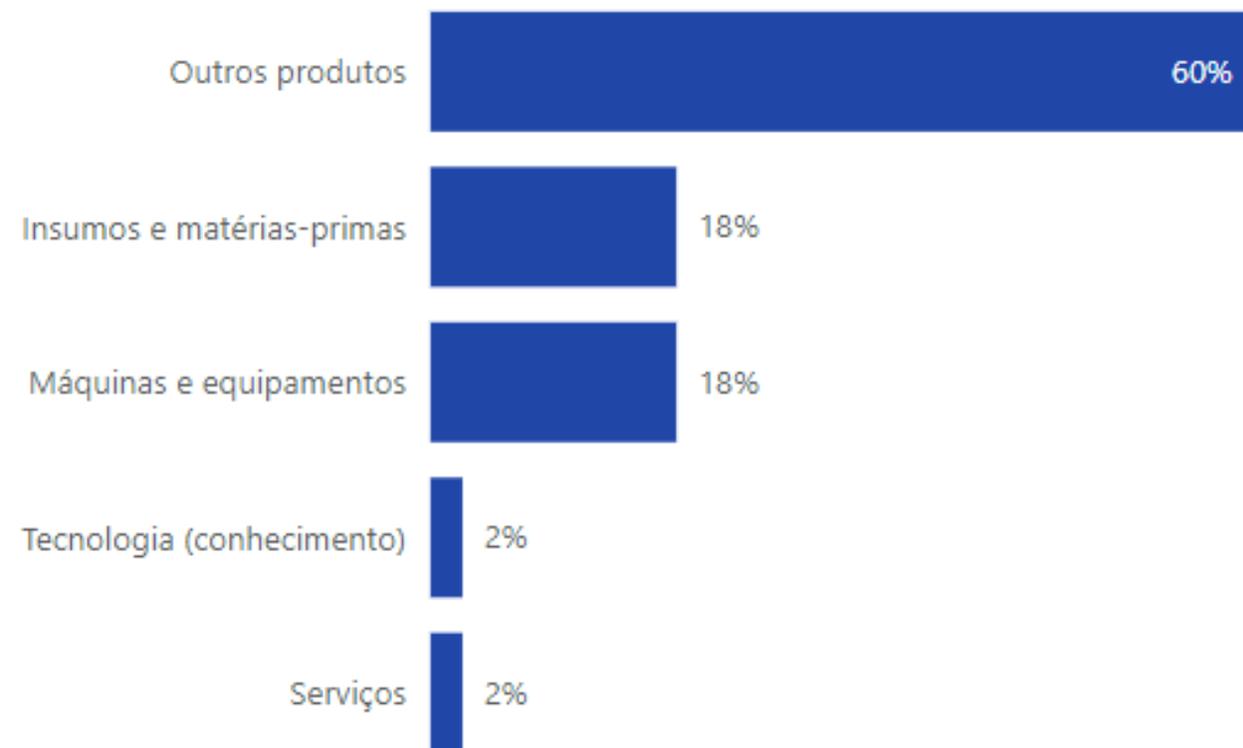


Expectativa de exportação da indústria em 2024

46% dos industriais respondentes afirmaram ter a intenção de exportar em 2024, realizando negócios com foco principal em outros produtos ou produtos acabados (60%), seguido por insumos e matérias-primas e máquinas e equipamentos com 18%.

O mercado externo é uma oportunidade a ser explorada, mas demanda competitividade, conhecimento do mercado-alvo e estratégia clara por parte das empresas.

Principal produto



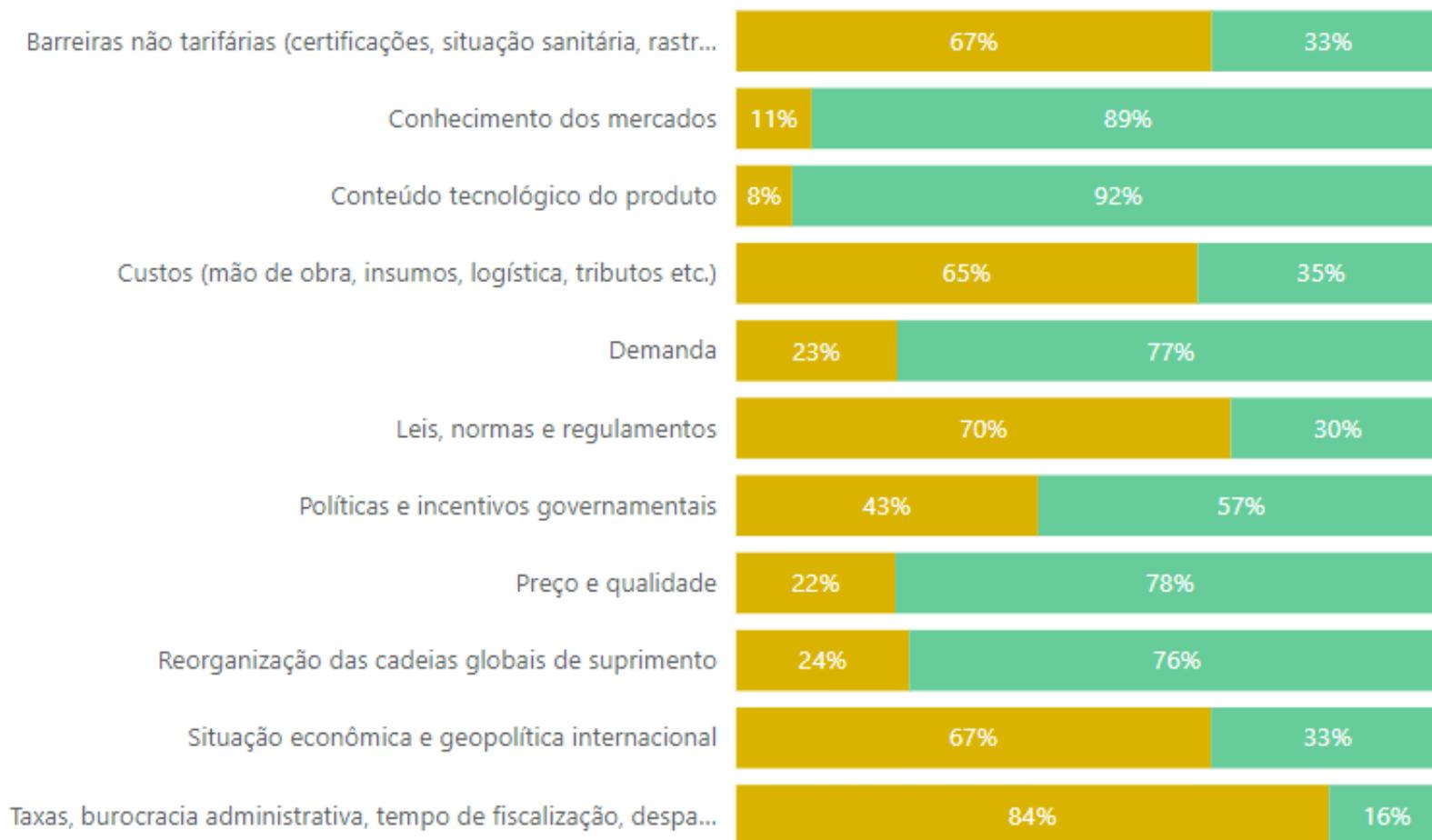
Exportação

● Não ● Sim



Expectativa de exportação da indústria em 2024

● Influência Negativa ● Influência Positiva

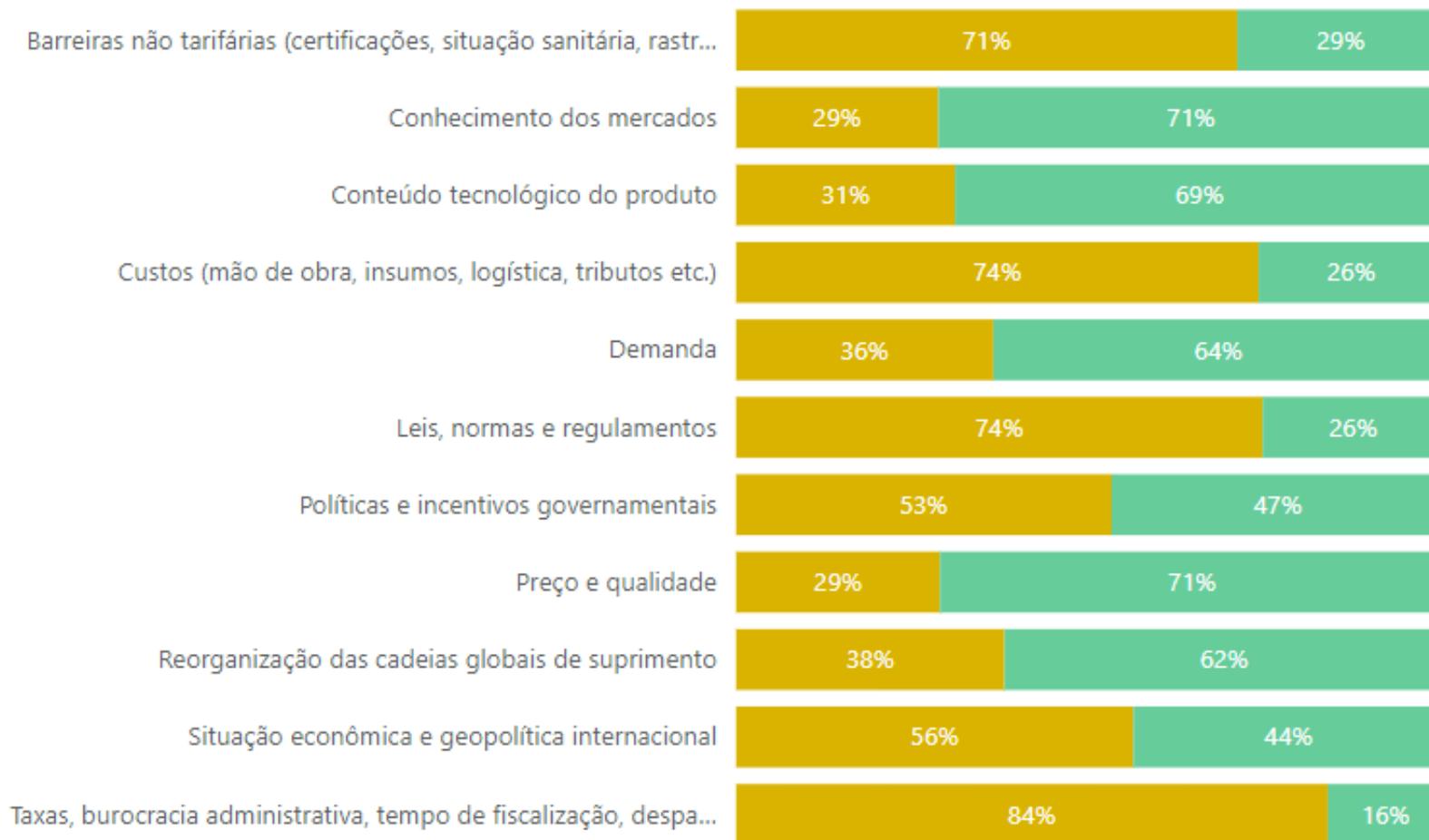


Para os 46% que afirmaram pretender exportar em 2024, os principais fatores de influência positiva são:

- ✓ conteúdo tecnológico do produto
- ✓ conhecimento dos mercados
- ✓ Preço e qualidade
- ✓ Demanda
- ✓ reorganização das cadeias globais

Expectativa de exportação da indústria em 2024

● Influência Negativa ● Influência Positiva



Para os 54% que afirmaram não pretender exportar em 2024, os principais fatores de influência negativa são:

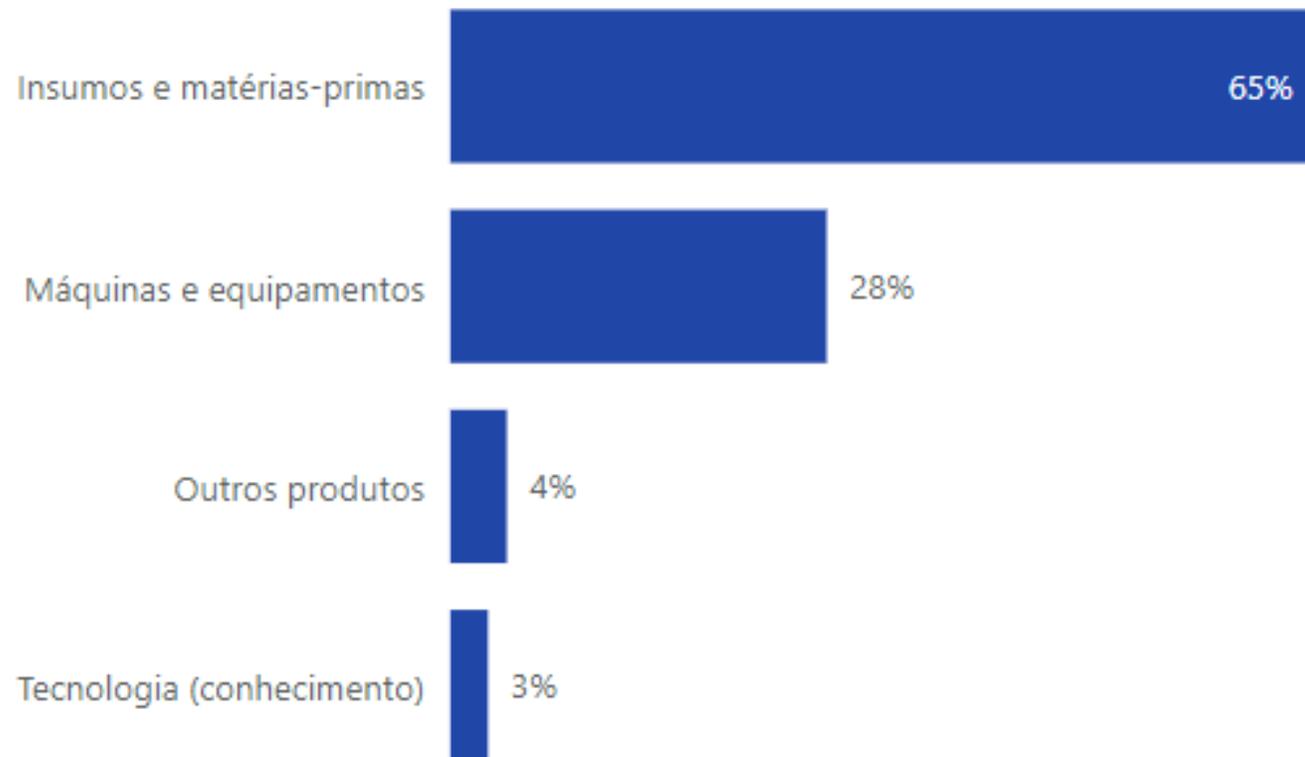
- ✓ taxas, burocracia administrativa, tempo de fiscalização
- ✓ custos
- ✓ leis, normas e regulamentos
- ✓ Barreiras não tarifárias

Expectativa de importação da indústria em 2024

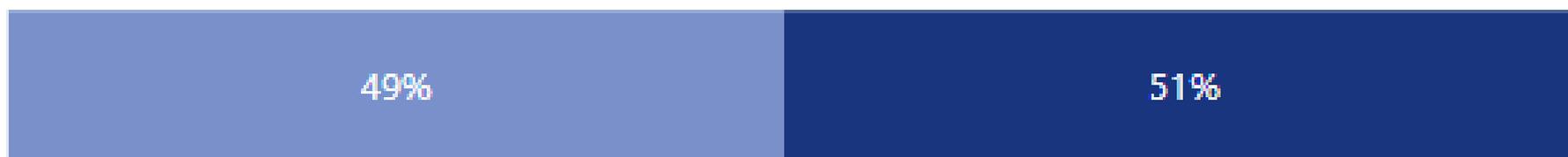
Dentre os respondentes, 51% afirmaram ter a intenção de importar em 2024.

Destacam-se a importação de insumos e matérias primas (65%), seguida de máquinas e equipamentos (28%).

Principal produto

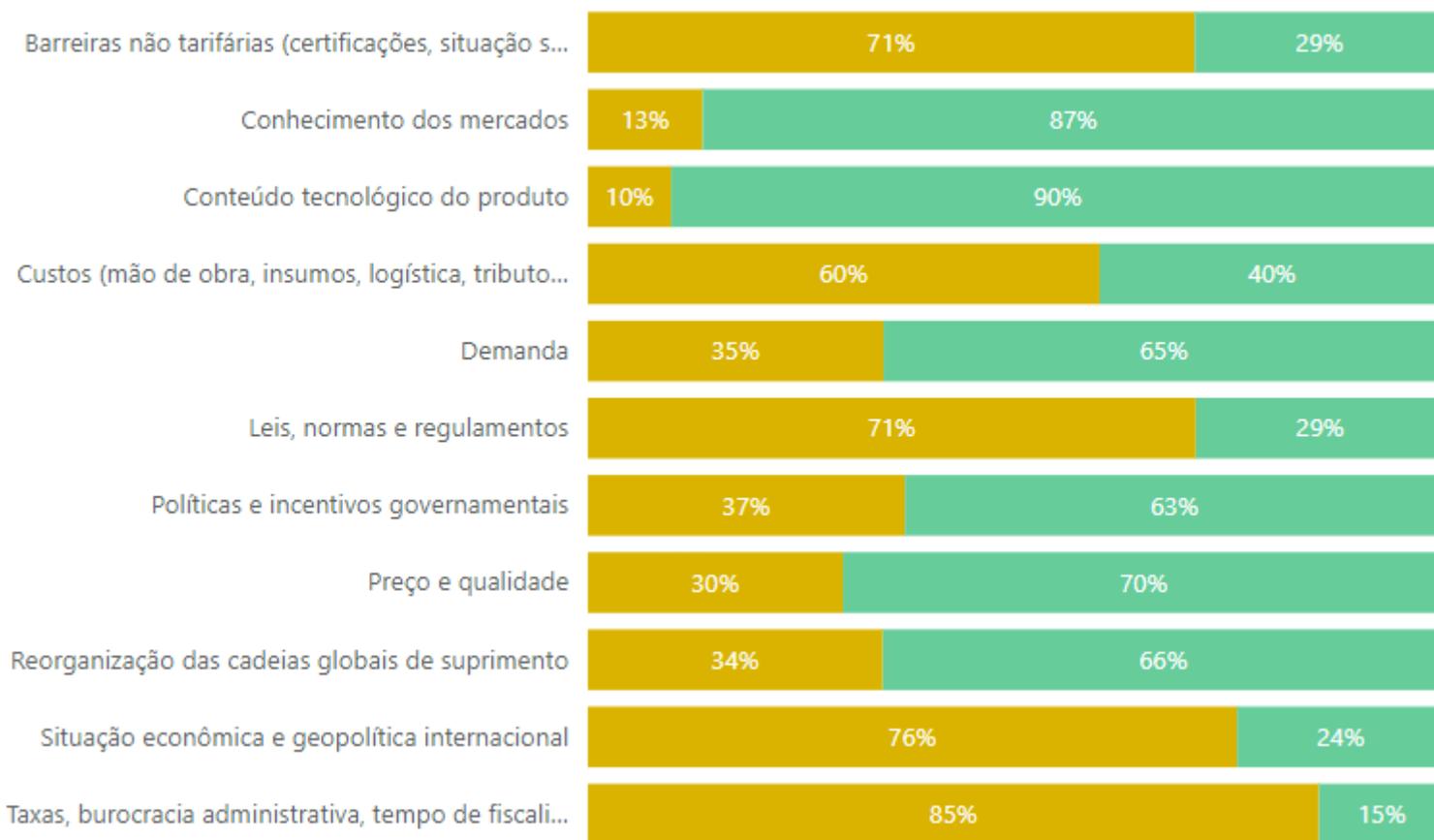


Importação ● Não ● Sim



Expectativa de importação da indústria em 2024

● Influência Negativa ● Influência Positiva

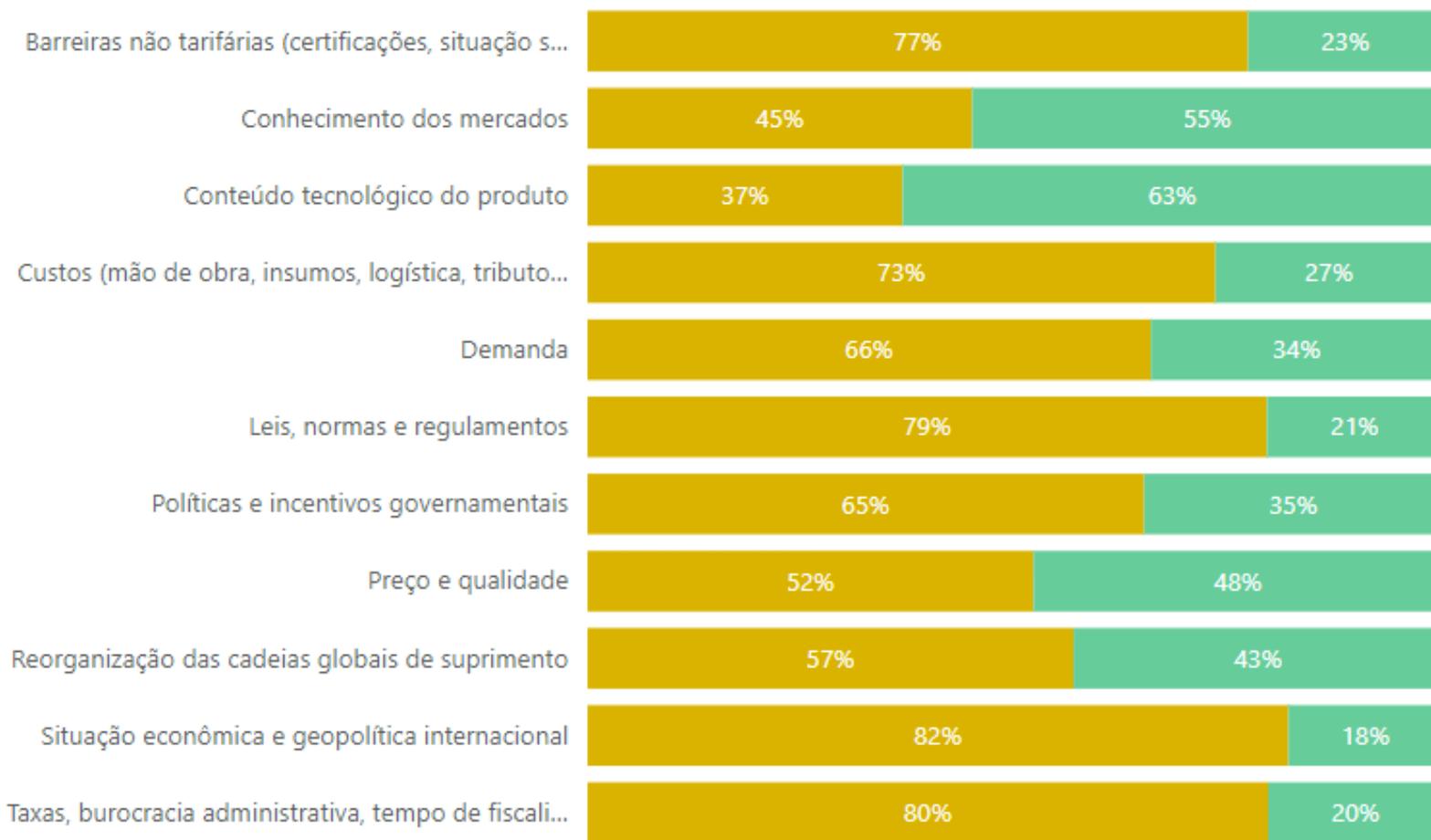


Para os 51% que afirmaram pretender importar em 2024, os principais fatores de influência positiva são:

- ✓ Conteúdo tecnológico
- ✓ Conhecimento dos mercados
- ✓ Preço e qualidade
- ✓ Reorganização das cadeias globais de valores
- ✓ Demanda
- ✓ Políticas e incentivos governamentais

Expectativa de importação da indústria em 2024

● Influência Negativa ● Influência Positiva



Para os 49% que afirmaram não pretender importar em 2024, os principais fatores de influência negativa são:

- ✓ Situação econômica e geopolítica internacional
- ✓ Taxas e burocracias administrativas
- ✓ Leis, normas e regulamentos
- ✓ Barreiras não tarifárias
- ✓ Custos
- ✓ Política e incentivos governamentais



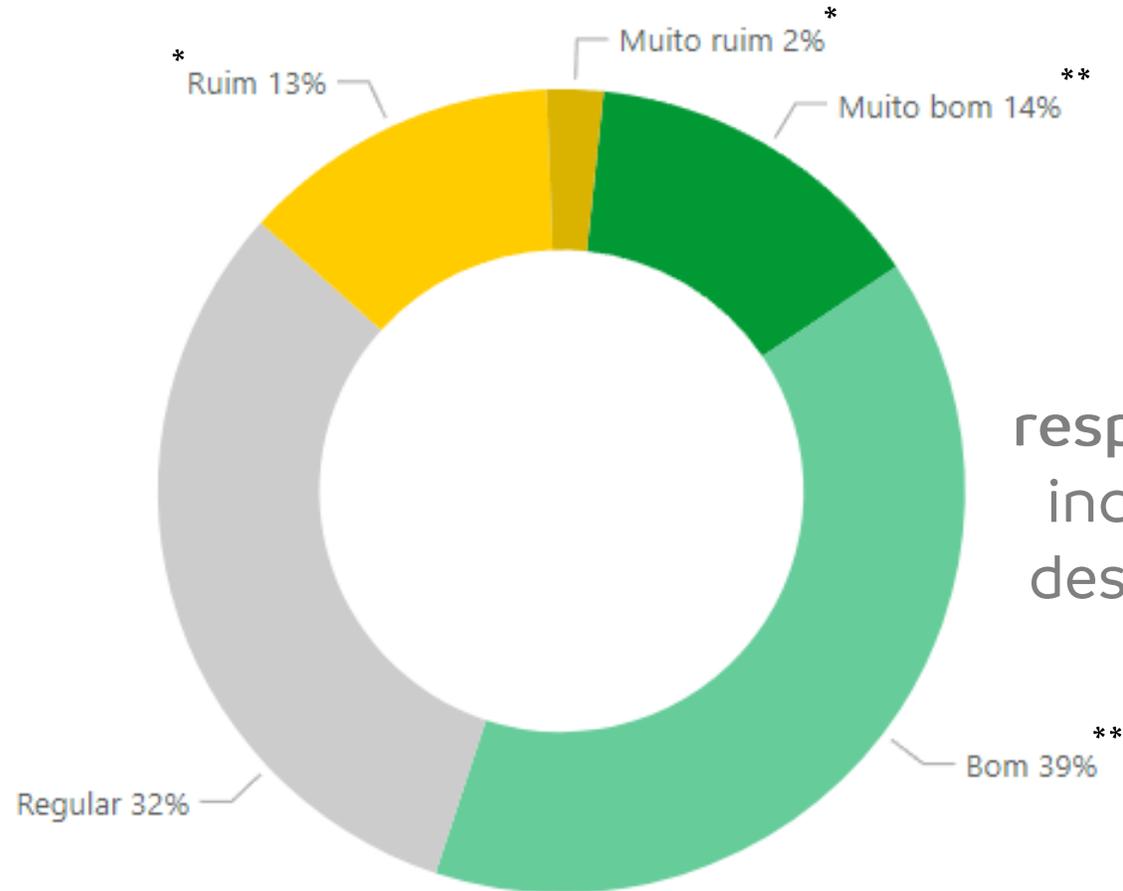
Navegue e conheça a mais completa pesquisa sobre a indústria paranaense!

Aqui você tem acesso a um panorama do desempenho em 2023 e à expectativa do empresário industrial para 2024.



DESEMPENHO EM 2023

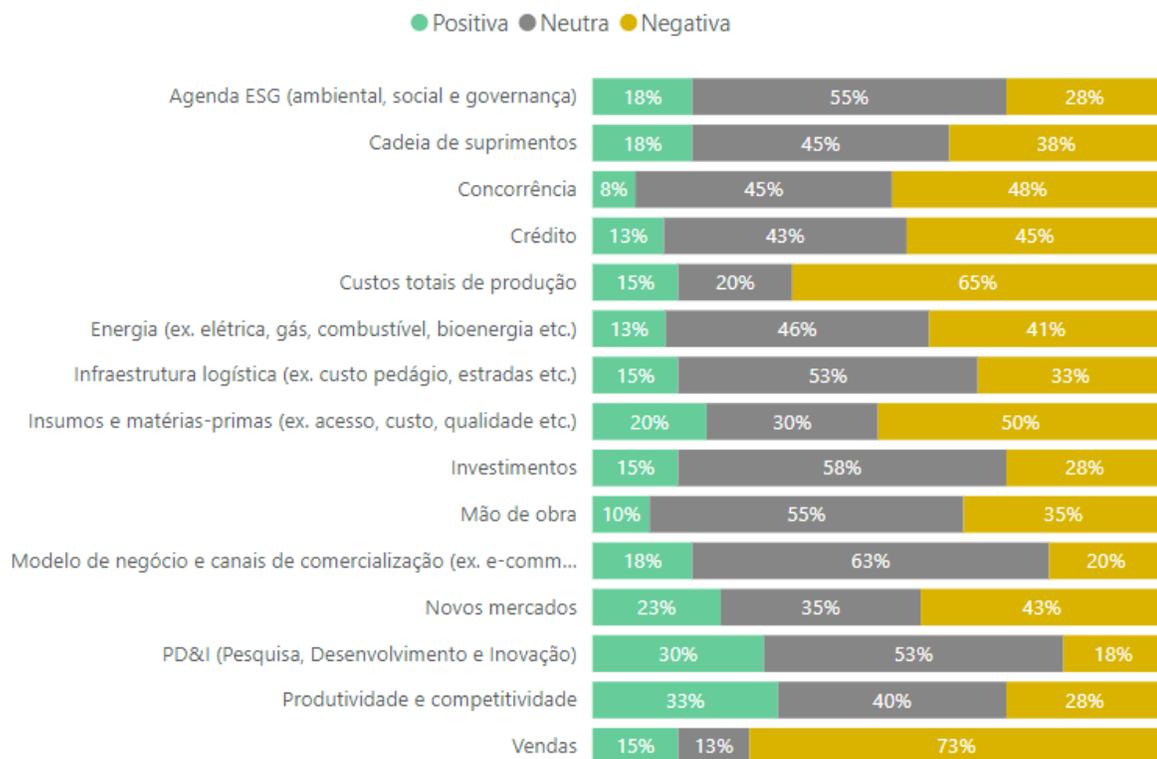
15%* dos industriais consideram **ruim** ou **muito ruim** o desempenho da empresa.



A maioria dos industriais respondentes, 53%** dos industriais consideram o desempenho da empresa **Muito bom** ou **bom**.

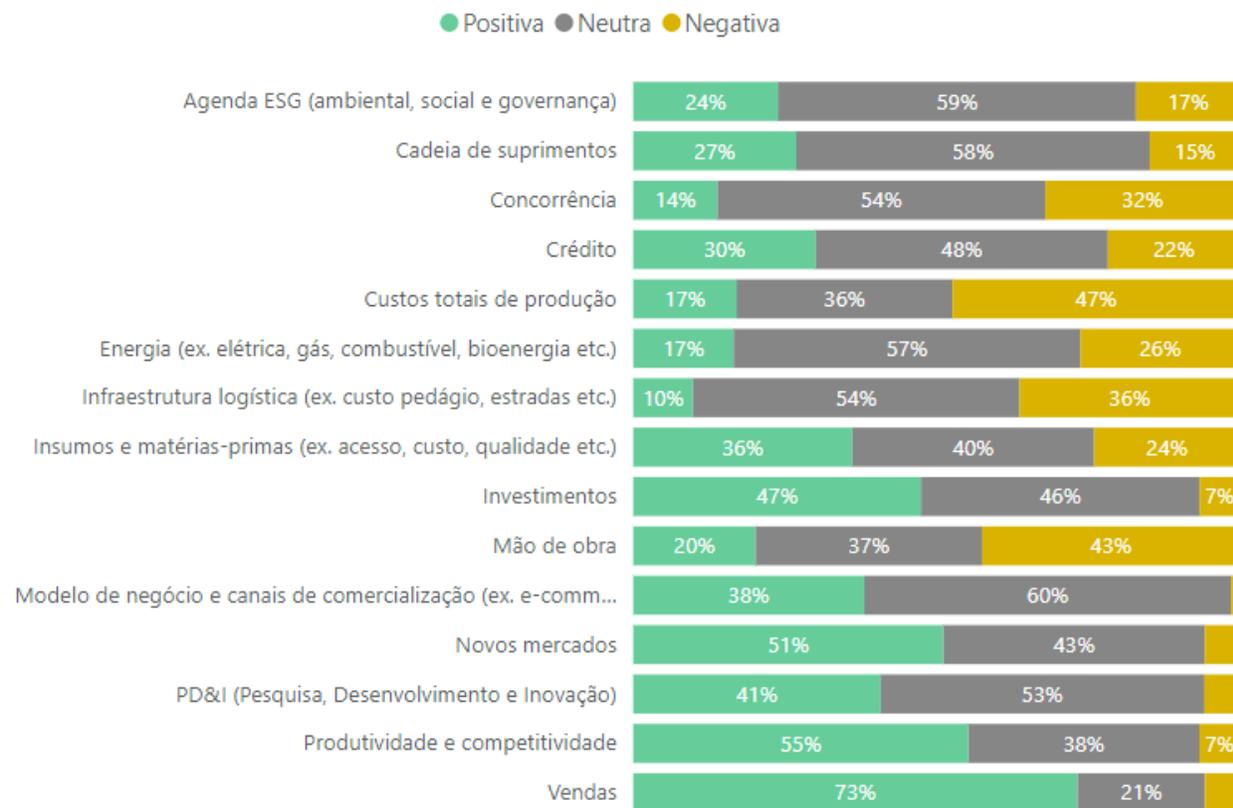
32% consideram regular

Ruim ou Muito ruim*



* Os fatores principais de influência para esse resultado foram: vendas; custos totais de produção; insumos e matérias primas; concorrência; crédito; novos mercados; energia; e cadeia de suprimentos.

Bom ou Muito bom**

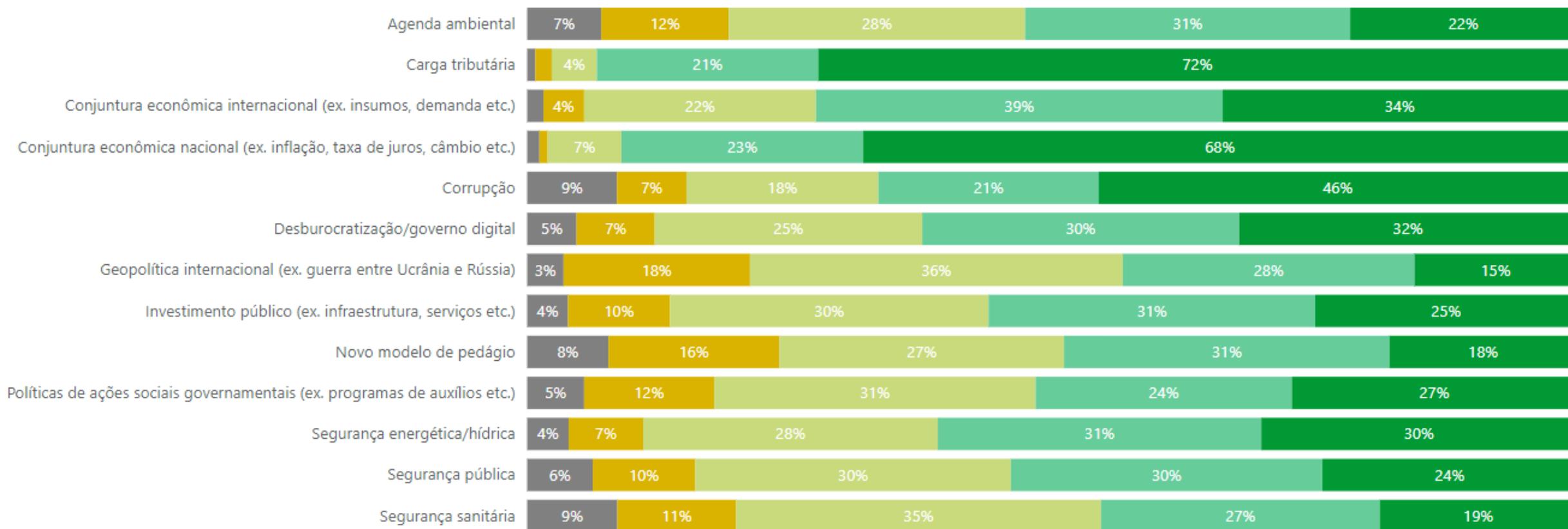


** Os fatores principais de influência para esse resultado foram: vendas; produtividade e competitividade; novos mercados; investimentos; e PD&I.

Avaliação dos fatores específicos na atividade produtiva de 2023

Para os empresários industriais respondentes, quatro temas se destacaram com alto impacto sobre o desempenho dos negócios, são eles: carga tributária (72%); conjuntura econômica nacional (68%); corrupção (46%); e conjuntura econômica internacional (34%).

● Não se aplica ● Nenhum Impacto ● Baixo Impacto ● Médio Impacto ● Alto Impacto

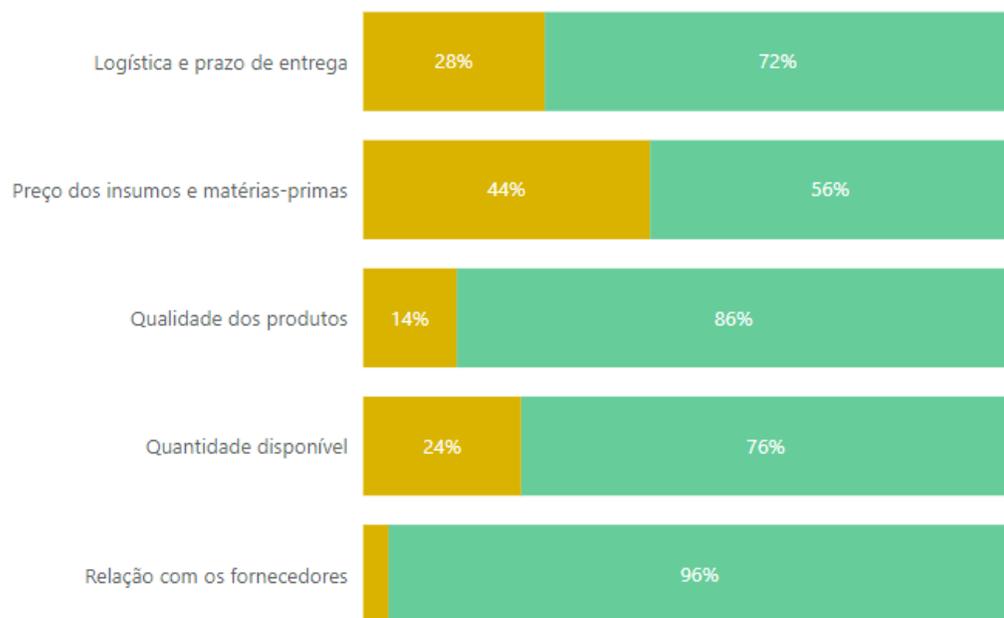


Avaliação da gestão de suprimento na indústria em 2023

Chama atenção o fato de a logística e o prazo de entrega dos fornecedores nacionais serem considerados adequados para 72% dos industriais respondentes e inadequados para 28%.

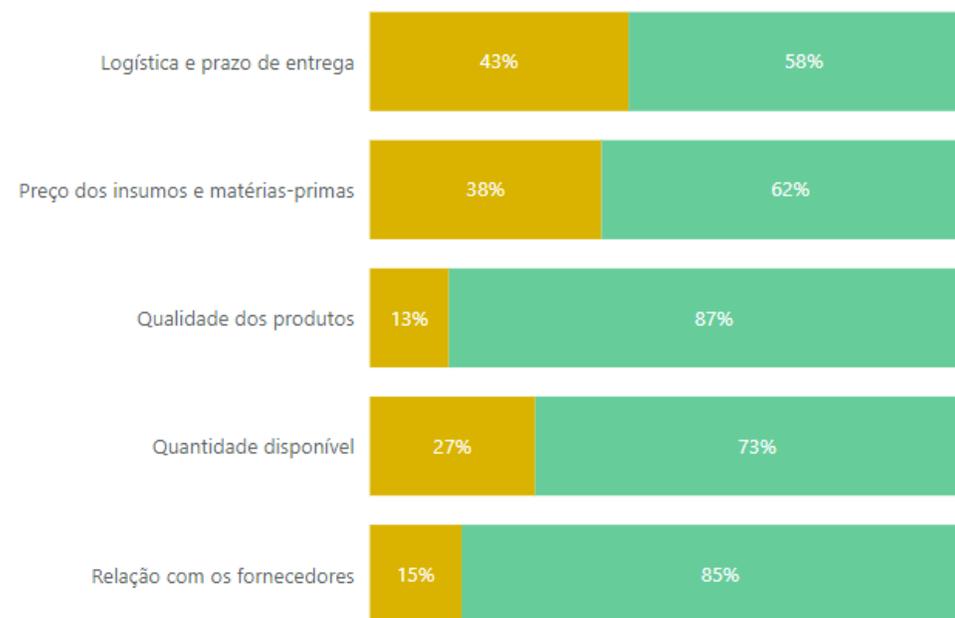
Gestão de suprimentos no mercado nacional

● Inadequado ● Adequado



Gestão de suprimentos no mercado internacional

● Inadequado ● Adequado

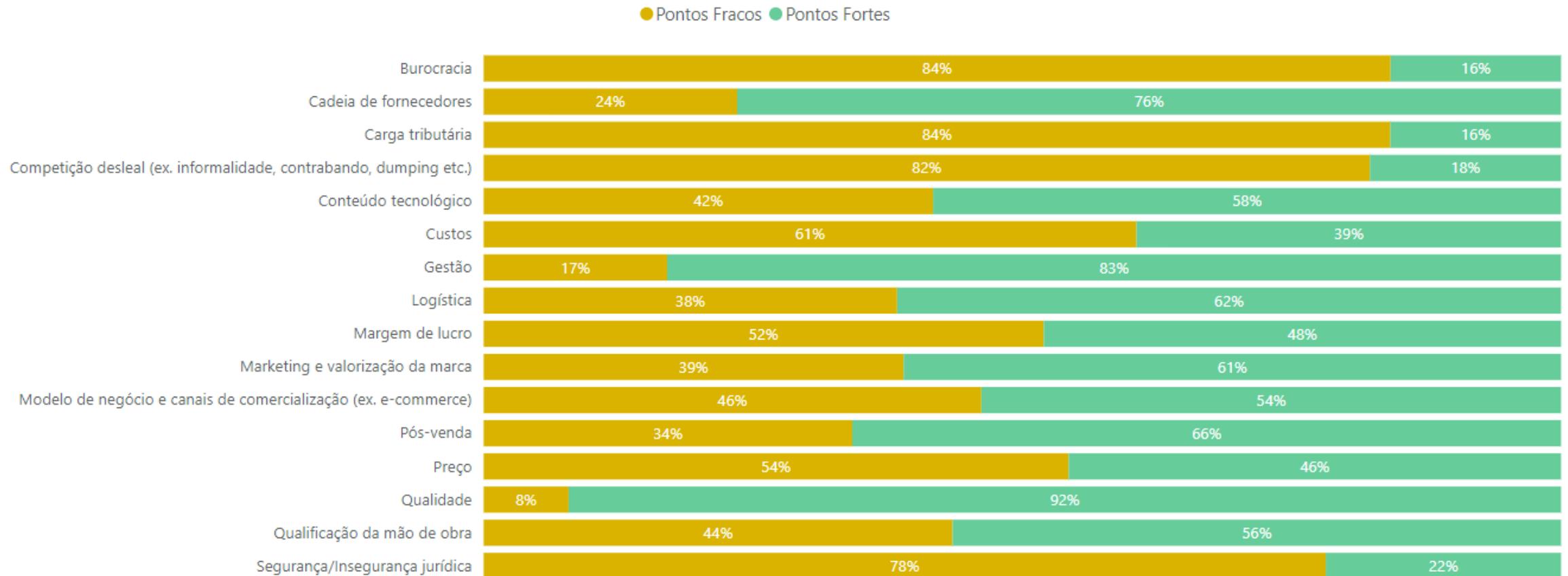


Isso mostra que os fornecedores nacionais conseguiram uma melhor performance em um momento onde o fator logístico esteve no centro das preocupações industriais em todo mundo*.

* período da guerra entre Ucrânia e Rússia e Conflito no Oriente Médio.

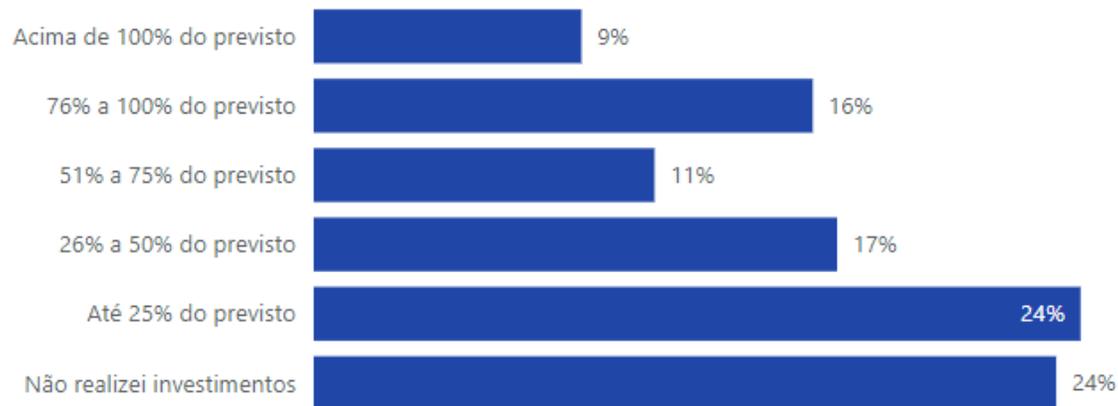
Avaliação dos pontos fortes e fracos das indústrias em relação à concorrência em 2023

Em relação à concorrência, independentemente do mercado de atuação, o empresário industrial avalia que a qualidade, a gestão, a cadeia de fornecedores, o pós-venda e a logística são os principais pontos fortes. Por outro lado, eles também afirmam que a burocracia, a carga tributária, a competição desleal, a segurança/insegurança jurídica, os custos e os preços são os principais pontos fracos.



A maior parte das indústrias (76%) realizaram pelo menos parte de seus planos de investimento para 2023.

Previsto versus realizado



Principal fonte de recurso



Principais prioridades



41% dos industriais respondentes afirmaram ter a exportado em 2023, realizando negócios com foco principal em outros produtos ou produtos acabados (56%), seguido por insumos e matérias primas (22%).

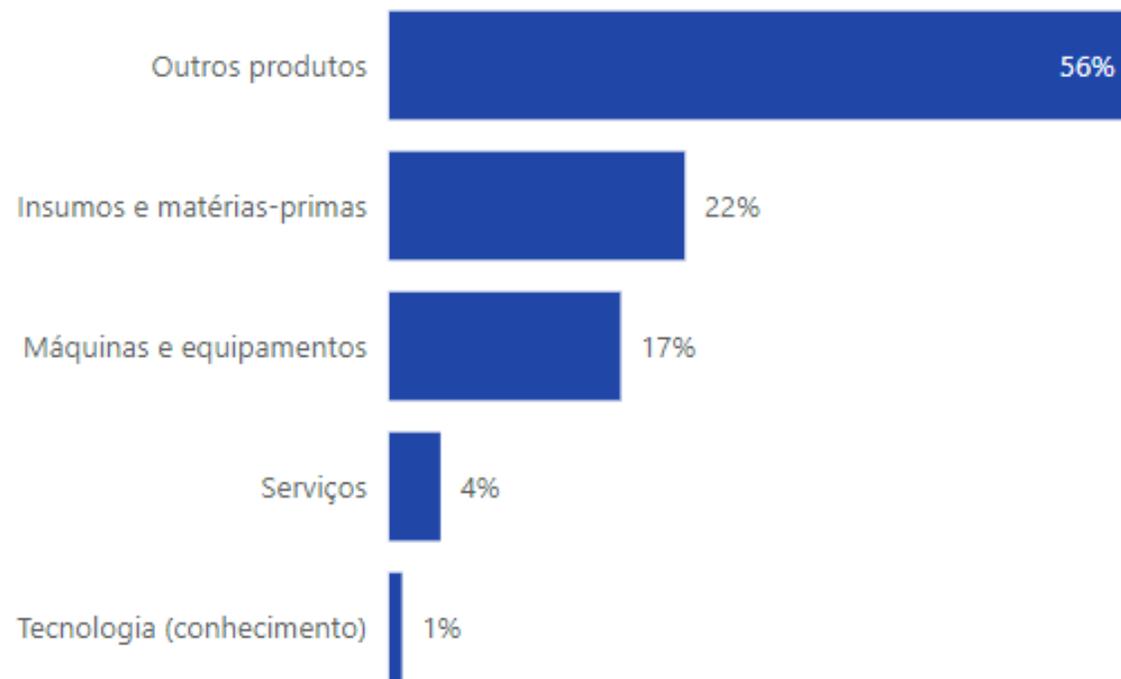
O mercado externo é uma oportunidade a ser explorada, mas demanda competitividade, conhecimento do mercado-alvo e estratégia clara por parte das empresas. 59% não exportaram em 2023.

Exportação

Exportação ● Não ● Sim



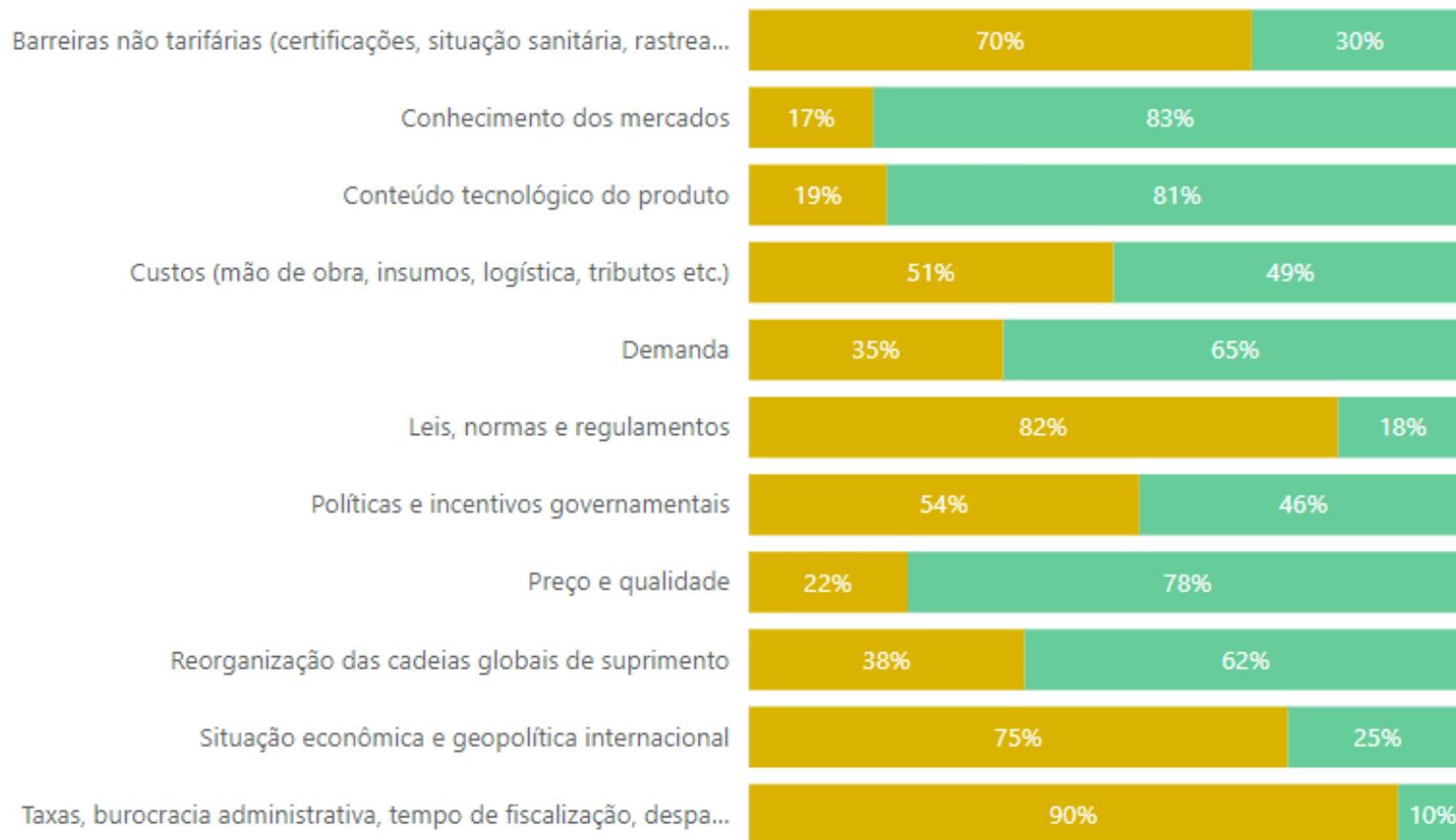
Principal produto



Atividade de exportação da indústria em 2023

Fatores de influência

● Influência Negativa ● Influência Positiva



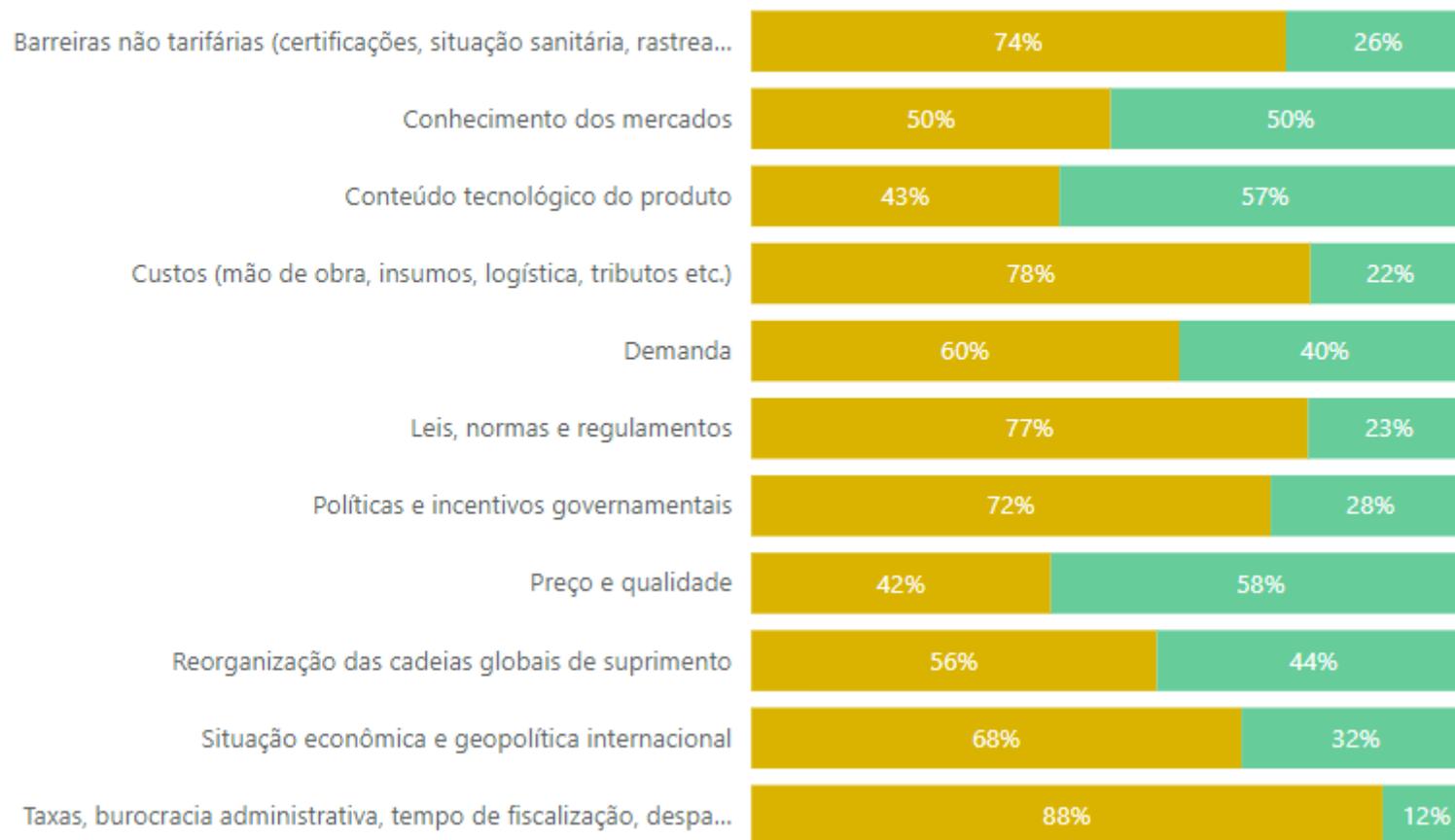
Para os 41% que afirmaram exportar em 2023, os principais fatores de influência positiva são:

- ✓ Conhecimento dos mercados
- ✓ Conteúdo tecnológico do produto
- ✓ Preço e qualidade
- ✓ Demanda
- ✓ Reorganização das cadeias globais de suprimento

Atividade de exportação da indústria em 2023

Fatores de influência

● Influência Negativa ● Influência Positiva



Para os 59% que afirmaram não exportar em 2023, os principais fatores de influência negativa são:

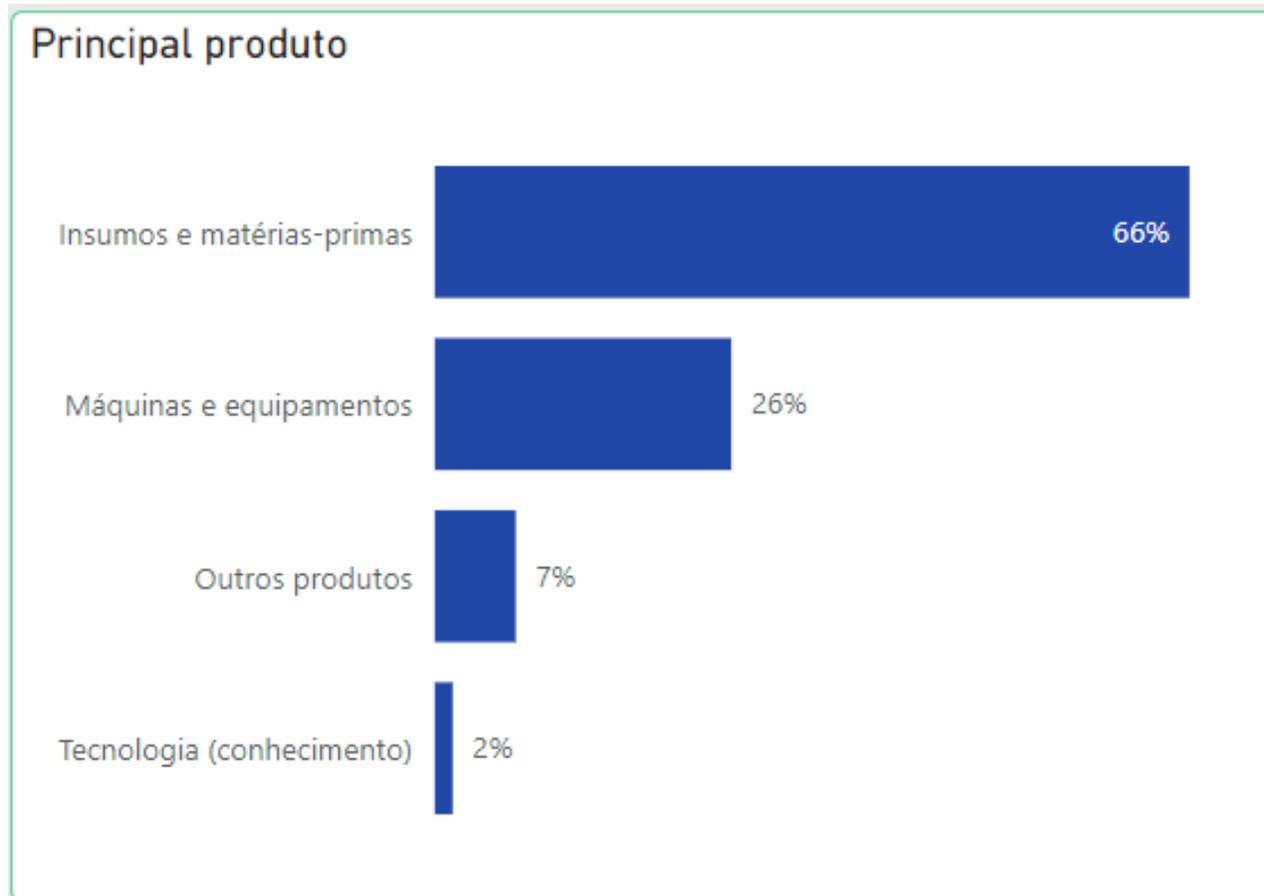
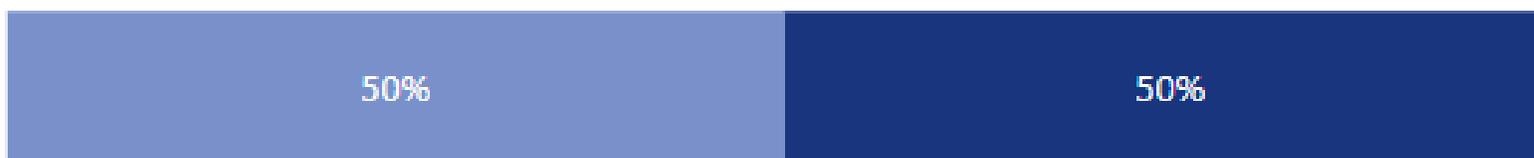
- ✓ Taxas, burocracia administrativa, tempo de fiscalização
- ✓ Barreiras não tarifárias
- ✓ Custos
- ✓ Leis, normas e regulamentos
- ✓ Políticas e incentivos governamentais
- ✓ Situação econômica e geopolítica internacional

50% dos industriais respondentes afirmaram ter a importado em 2023, realizando negócios com foco principal em insumos e matérias primas (66%) e por máquinas e equipamentos (26%).

50% não exportaram em 2023. As recentes mudanças no comércio internacional impostas pela pandemia e pelos conflitos internacionais podem ter favorecido a proximidade com fornecedores internos.

Importação

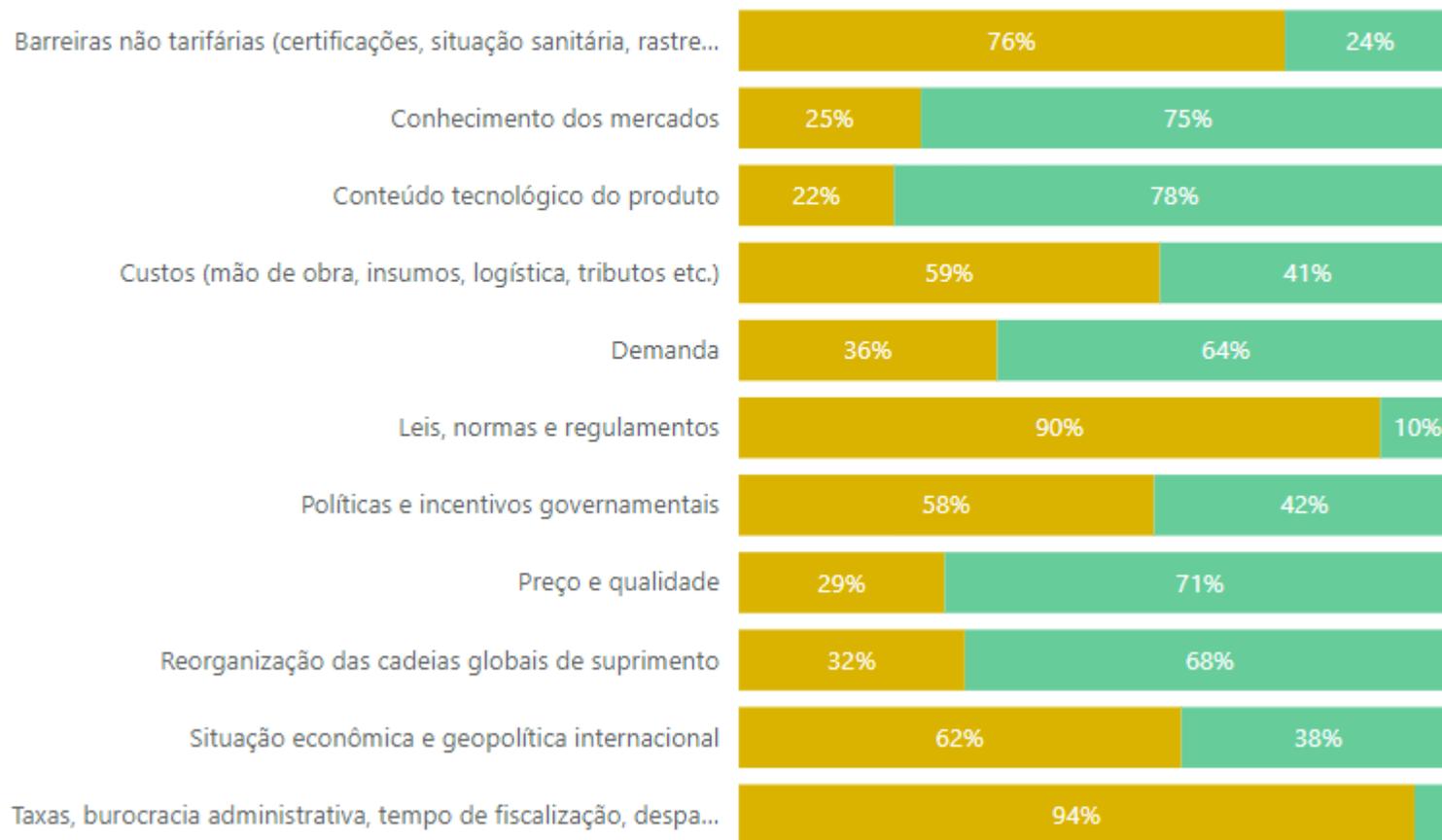
● Não ● Sim



Atividade de importação da indústria em 2023

Fatores de influência

● Influência Negativa ● Influência Positiva



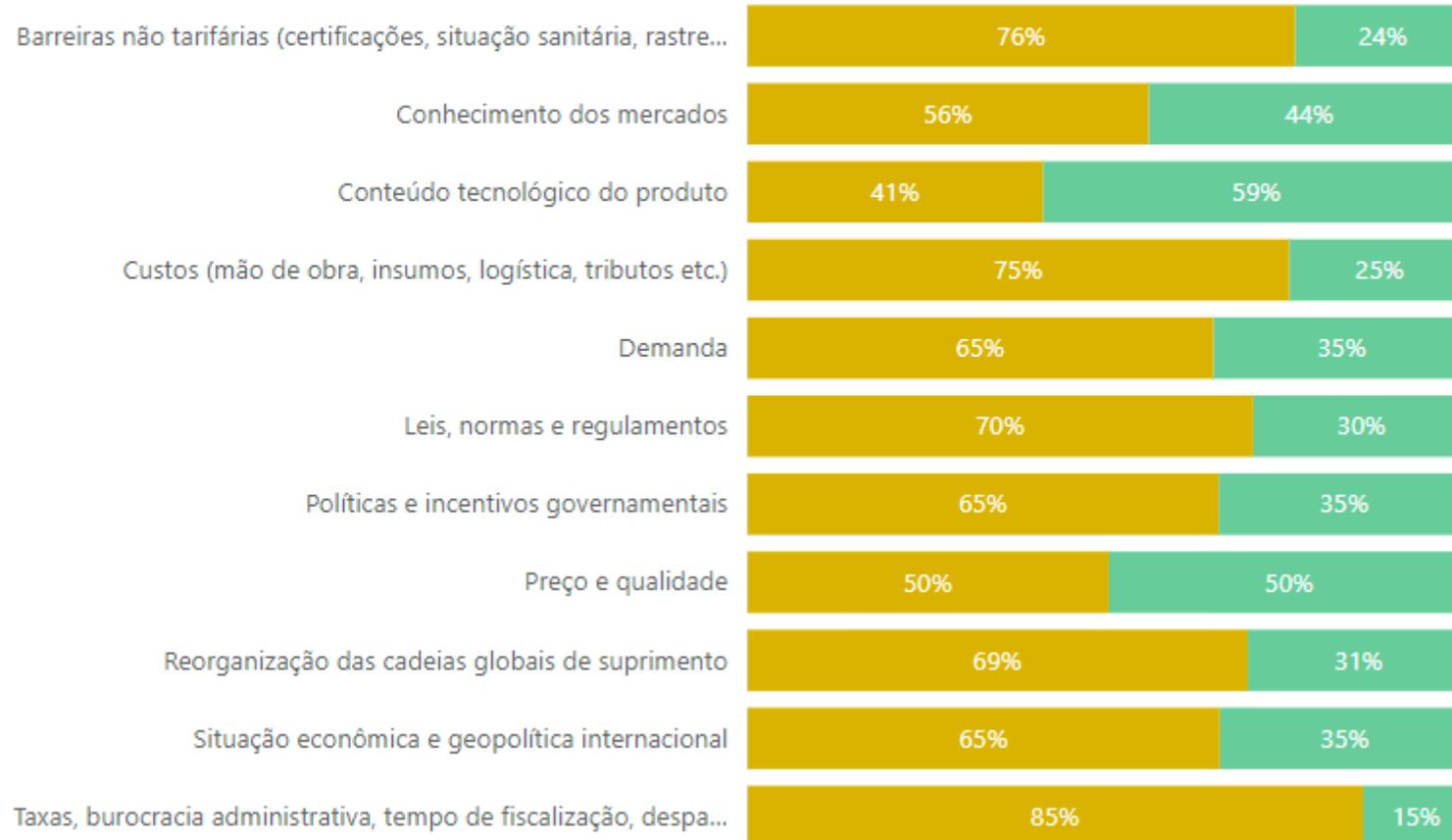
Para os 50% que afirmaram importar em 2023, os principais fatores de influência positiva são:

- ✓ Conteúdo tecnológico do produto
- ✓ Conhecimento dos mercados
- ✓ Preço e qualidade
- ✓ Reorganização das cadeias globais de suprimentos
- ✓ Demanda

Atividade de importação da indústria em 2023

Fatores de influência

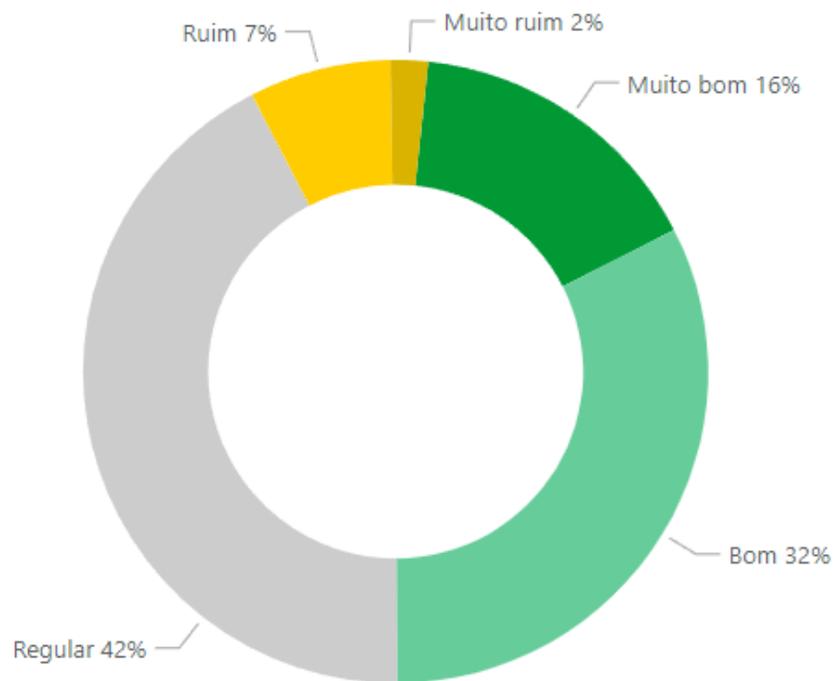
● Influência Negativa ● Influência Positiva



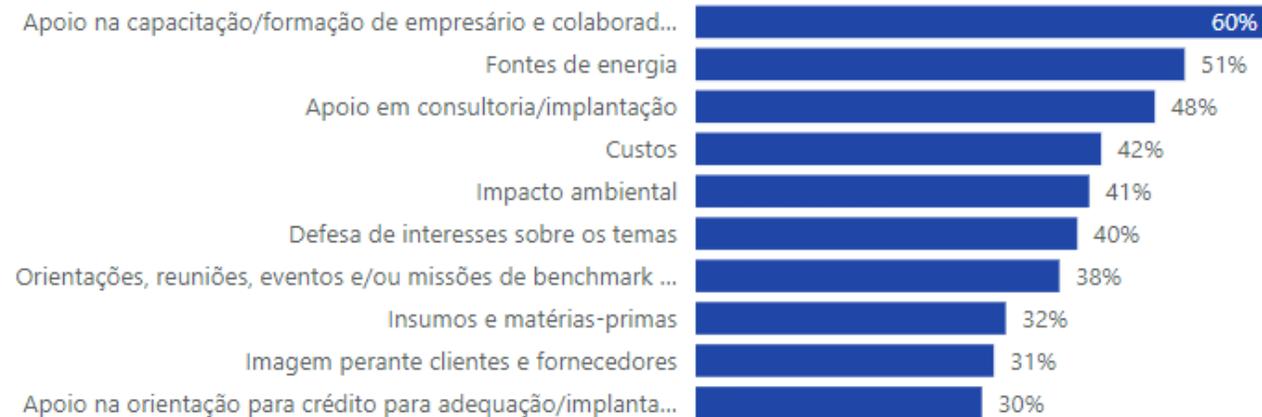
Para os 50% que afirmaram não exportar em 2023, os principais fatores de influência negativa são:

- ✓ Taxas, burocracia administrativa, tempo de fiscalização
- ✓ Barreiras não tarifárias
- ✓ Custos
- ✓ Leis, normas e regulamentos
- ✓ Reorganização das cadeias globais de suprimento
- ✓ Demanda
- ✓ Políticas e incentivos governamentais

Impacto da descarbonização



Fatores de influência



Ações que o Sistema Fiep pode realizar para apoiar a indústria na descarbonização



Observando os principais resultados da pesquisa, 19% dos industriais participantes acreditam que a economia do país em 2024 apresentará crescimento ou forte crescimento. E esse otimismo é motivado principalmente por um maior dinamismo da atividade econômica quanto pela capacidade de influência da política nacional. Já quando perguntados sobre as expectativas da indústria para 2024, 47% dos industriais se mostraram otimistas ou muito otimistas. Justifica esse nível de otimismo as expectativas no aumento de vendas para o ano que vem bem como acesso em novos mercados.

No que tange às estratégias de investimentos, 87% dos empresários pretendem realizar novos investimentos em 2024 e suas prioridades serão em melhoria de processos, produtos ou serviços, redução de custos de produção, prospecção de mercados e ampliação da capacidade produtiva. Para tanto, a maioria pretende utilizar os próprios recursos como principal fonte para custear os investimentos. Essas prioridades de investimentos podem indicar estratégias de ampliação de mercados, vendas e manutenção ou ampliação da competitividade e estão alinhadas às expectativas otimistas ou muito otimistas sobre o desempenho da indústria para 2024.

Nesse cenário, os temas de maior impacto para o desempenho dos negócios em 2024, elencados pelos industriais paranaenses, são a conjuntura econômica nacional, a agenda de reformas, a corrupção, a conjuntura econômica internacional e a segurança energética/hídrica.

Fechando o rol das expectativas industriais para 2024, vale destacar o comércio internacional, onde 46% dos industriais que participaram da pesquisa afirmaram ter a intenção de exportar no próximo ano, com destaque para a exportação de outros produtos e máquinas e equipamentos. Esses empresários apontam que o conhecimento do conteúdo tecnológico, dos mercados, e preço e qualidade são os principais fatores de influência positiva. Já taxas, burocracia administrativa, tempo de fiscalização, leis/normas e regulamentos e barreiras não tarifárias são os fatores com maior influência negativa para a exportação.

Já em relação às importações, 54% dos industriais afirmaram ter a intenção de importar em 2024, com destaque para a importação de insumos e matérias-primas, seguido de máquinas e equipamentos. Esses empresários apontam que o conhecimento dos mercados, preço e qualidade, o conteúdo tecnológico, a demanda e a reorganização das cadeias globais de suprimento são os principais fatores de influência positiva para importar. Taxas, burocracia administrativa, tempo de fiscalização, leis/normas e regulamentos, custos, e barreiras não tarifárias são os fatores de maior influência negativa à aquisição de mercadorias no comércio internacional.

É importante salientar que o mercado externo é uma oportunidade a ser explorada, mas demanda competitividade, conhecimento do mercado-alvo e estratégia clara por parte das empresas.

Em relação aos resultados de 2023, percebemos que 53% dos empresários industriais paranaenses afirmaram que tiveram um ano bom ou muito bom em relação ao seus negócios, tendo como principais fatores vendas, produtividade e competitividade, novos mercados e investimentos. Esses empresários também indicaram que quatro temas se destacaram com alto impacto sobre o desempenho dos negócios em 2023. O tema mais relevante para os industriais é a carga tributária, seguido pela conjuntura econômica nacional, corrupção, e conjuntura econômica internacional.

Nesse sentido, quando questionados sobre os investimentos realizados, a maior parte das indústrias que participaram da pesquisa afirmaram ter realizado pelo menos parte de seus planos de investimento para 2023. Dos respondentes, 24% não realizaram nenhum dos investimentos planejados e 76% afirmam ter realizado algum investimento no ano. Desses, 41% realizaram até 50% dos investimentos almejados e 27% das empresas realizaram de 50 até 100% dos investimentos inicialmente projetados para 2023. Aproximadamente 9% das empresas participantes afirmaram ter realizado acima de 100% dos investimentos previstos.

Esses resultados refletem o bom desempenho das indústrias, conforme informado pelos respondentes, apesar dos desafios que ainda se impuseram neste ano. As indústrias participantes apontaram como prioridades de investimento a melhoria de processo, ampliação da capacidade produtiva, redução de custos de produção e a melhoria de qualidade. Elas também informaram que utilizaram recursos próprios como a principal fonte de recurso para financiar suas iniciativas. Em linhas gerais, esse comportamento se explica pela dificuldade no acesso e pelo alto custo do crédito, além dos riscos de endividamento e as dificuldades inerentes na tomada de crédito.

Quando perguntados sobre a gestão de suprimentos, os empresários industriais apontaram a relação com os fornecedores e a qualidade dos produtos como os fatores mais adequados, tanto para o mercado nacional quanto para o mercado internacional. Já o preço dos insumos apareceu como o fator mais inadequado para os fornecedores nacionais e logística como o principal gargalo enfrentado pela indústria paranaense para com os fornecedores internacionais.

É necessário colocar em relevo que a escolha de fornecedores é fator fundamental para o sucesso de qualquer negócio em qualquer tempo, especialmente em momentos de crise. De modo geral, a pesquisa indicou oportunidades ao identificar os níveis de satisfação em relação aos fornecedores, principalmente no mercado internacional. Há possibilidades de substituição de fornecedores em nível internacional por fornecedores nacionais, o que estimularia um maior dinamismo do mercado local.

Já em relação à concorrência, independentemente do mercado de atuação, o empresário industrial avalia que a qualidade, a gestão, a cadeia de fornecedores e o pós-venda como os seus principais pontos fortes. Por outro lado, os empresários também afirmam que a burocracia, a carga tributária, a competição desleal e a segurança/insegurança jurídica são os principais pontos fracos.

Vale destacar que os pontos fortes estão mais relacionados aos fatores internos à empresa, que podem ser trabalhados e melhorados aumentando a competitividade e a atuação no mercado. Já os pontos fracos estão mais relacionados aos fatores externos à empresa, sendo necessária a atuação e o apoio de entes públicos de todas as esferas de governo.

Em relação às atividades de comércio exterior, do conjunto das indústrias respondentes, 41% afirmaram ter exportado em 2023. Destacam-se a exportação de outros produtos, seguido de insumos e matérias-primas. Esses empresários apontaram o conhecimento dos mercados, o conteúdo tecnológico e o preço e a qualidade como os principais fatores de influência positiva.

Em contrapartida, afirmaram que taxas, burocracia administrativa e tempo de fiscalização e leis/normas e regulamentos são os fatores com maior influência negativa para a atividade de exportação em 2023.

Quanto às atividades de importação, dentre as empresas respondentes, 50% afirmaram ter realizado algum tipo de importação em 2023. Destacam-se a importação de insumos e matérias-primas, seguido de máquinas e equipamentos.

Esses industriais apontam o conteúdo tecnológico, conhecimento do mercado, e o preço e a qualidade como os principais fatores de influência positiva. Já taxas, burocracia administrativa e tempo de fiscalização, leis/normas e regulamentos, barreiras não tarifárias e custos como os fatores com maior influência negativa no processo de importação.

Objetivando acompanhar as mudanças no mercado e analisando novas oportunidades, foi questionado aos industriais sobre o tema descarbonização. Assim, ao serem questionados sobre seu interesse e conhecimento sobre o tema, 91% dos empresários industriais responderam como regular e positivo os impactos da descarbonização na indústria. Para os respondentes, os fatores que mais influenciam no processo de descarbonização da atividade industrial estão relacionados ao apoio na capacitação/formação de empresários, novas fontes de energia e apoio de consultorias. No que tange às ações de apoio do Sistema Fiep no processo de descarbonização, foi identificado que ações de apoio na capacitação/formação de empresários, apoio em consultoria/implantação e defesa de interesse sobre o tema como as principais linhas de ações.

É importante considerar que o comércio internacional pode significar uma ampliação de mercados para as indústrias, principalmente em um período de crise econômica e com câmbio favorável. Nesse sentido, as atividades de exportação podem e devem ser aproveitadas por empresas de todos os segmentos e portes. Além disso, as mudanças na relação de comércio internacional, observadas recentemente, podem favorecer a relação de proximidade com fornecedores, buscando evitar a interrupção dos fluxos produtivos e a oscilação de custos em momentos de dificuldade, apresentando-se como oportunidades a serem exploradas por fornecedores nacionais.

Em resumo, apesar das dificuldades enfrentadas pelo setor produtivo, os resultados da Sondagem Industrial mostraram que o ano de 2023 foi positivo. Os resultados indicam que, na perspectiva do empresário industrial paranaense, a economia e, principalmente, a atividade produtiva em 2024 podem passar por um período de ajustes, com possibilidade de enfrentamento de dificuldades de crescimento.

A indústria do Paraná se mostra disposta a cooperar para o crescimento do país por meio de sua intenção de realizar novos e substanciais investimentos, gerando renda e empregos de qualidade no estado. Nesse contexto, a manutenção de estratégias sólidas de enfrentamento dos problemas nacionais, com a estabilidade macroeconômica, social e política, o avanço das reformas e o apoio ao setor produtivo podem contribuir para aprimorar o ambiente de negócios e, conseqüentemente, melhorar os resultados da atividade produtiva em 2024.



Quer conhecer mais sobre esta edição, consulte a versão online. Disponível em:
<https://sondagem industrial.org.br>



Sistema
Fiep



SONDAGEM
INDUSTRIAL
2023 | 2024

